

A Assembléia do E. do Rio no Congresso do Petróleo

Sábado a
Inauguração
da Refinaria
de Cubatão

Vai ter o nome do
saudoso presidente
Artur Bernardes

SERA oficialmente inau-
gurada, sábado, depois de
amanhã, a Refinaria de
Cubatão, que tomará o nome
do Presidente Artur Ber-
nardes, em homenagem à lu-
ta em favor do monopólio es-
tatal desenvolvida pelo va-
loroso patriota recentemente
desaparecido.

A cerimônia terá o com-
parecimento do presidente da
República e do governador de
São Paulo. Haverá, na oca-
sional, entrega das medalhas
comemorativas da inauguração
às famílias de quatro
servidores da refinaria, fale-
cidos em acidentes nos tra-
balhos de instalação.

Embora posta a funcionar,
desde Janeiro, em caráter ex-
perimental, mesmo assim a
refinaria tem ultrapassado a
média de produção inicial de
40.000 barris diários, para
que foi projetada.

A Refinaria Presidente
Artur Bernardes, por seu
ritmo de trabalho e pela am-
plitude de suas instalações,
é o maior estabelecimento in-
dustrial do gênero existente
no país.



O presidente do P.T.B., sr. João Goulart, quando recebia a comissão de trabalhadores de Volta Redonda

Não Será Hoje o Aumento do Leite

PROCESSO de aumen-
to do leite foi, ontem, re-
tirado da ordem-do-dia da
COFAP, uma vez que faltou
ainda, para serem afi-
ados no processo, os pare-
cimentos de algumas comissões
técnicas. Contudo, para com-
pensar o atraso na aprovação
do aumento, pretende a
COFAP, ao que se informa,
convocar uma reunião extra-
ordinária.

NAO ESTÁ PRONTO
Solicitado pelo repórter a
se pronunciar sobre a ques-
tão, o presidente da COFAP
foi conciso como bem lhe
conviém:

— O processo não está
pronto, e, portanto, ainda
não entra para a ordem-do-
dia da reunião de hoje, à
noite.

Todavia, convém recordar
uma declaração anteriormente
formulada pelo sr. Amé-
rico Pacheco de Carvalho, ao
receber uma comissão de re-
presentantes da Cooperativa
Central dos Produtores de
Leite que fôr à COFAP solicitar
o aumento:

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

GUDIN TRANSMITE O CARGO A WHITAKER

REALIZOU-SE ontem a
transmissão do cargo de
ministro da Fazenda. Falaram
o ministro que sai, sr. Eugênio Gudin, e o que entra,
sr. José Maria Whitaker. Em seus últimos
momentos, o sr. Gudin, ainda
investiu contra o salário-mi-
nimo, «afirmando não conhecer
exagero absurdo» do que
melhorar o padrão de vida
de um povo aumentando
os salários nominais.» A

respeito do aumento dos lu-
cros, sempre elevados a
uma moção de apoio ao
Congresso Nacional de De-
fesa do Petróleo, atendendo
a requerimento feito nesse
sentido pelo deputado Geral-
do Reis. Como se sabe, o
Congresso Nacional do Pe-
tróleo, que é convocado pela
Liga da Emancipação Na-
cional, se instalará nes-
te próximo dia 21.

Para representar a As-
sembleia Legislativa fluminense
no importante con-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



EM IMPRESSIONANTE MANIFESTAÇÃO unânime, centenas de líderes sindicais das mais di-
versas correntes partidárias, em reunião realizada ontem à noite na ABI, repudiaram os
nomes de Juscelino e Etevino, ao mesmo tempo que apelaram, em documento, para
que o P.T.B. recuse-se a concorrer e indique um nome de suas fileiras para concorrer, ao
lado de outras forças populares, ao pleito do dia 2 de outubro. (No clichê, aspecto da reunião)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1955 ★

Nº 1.476

**Na Reunião
Secreta
de Ontem**

POSIÇÃO DO P.T.B.: NADA COM JUSCELINO

Durante a reunião secreta de ontem, houve ligeira interrupção, a fim de que fosse tomado o balanço acima



Sr. Benicio Fontenelle

Categórica afirmação do sr. João Goulart à bancada trabalhista no Senado — Entendimentos por uma nova candidatura

NÃO existe qualquer compromisso, da parte do PTB, para apoiar a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

Esta declaração, sem dúvida da maior importância, foi feita pelo presidente da agremiação trabalhista, sr. João Goulart, no curto de uma reunião secreta realizada, ontem, à noite, com a bancada de um partido no Senado. O encontro foi provocado pela atitude do sr. Lucio Bittencourt, que, momentos antes, anunciará nos jornais credenciados no Monrovia seu propósito de renunciar à liderança de seus correligionários naquela Casa do Congresso, em virtude de não concordar, sob hipótese alguma, com uma tomada de posição do PTB em favor da candidatura Kubitschek.

Deve-se, entretanto, salientar que a afirmação do sr. João Goulart, a que acima nos referimos, se deve precisamente depois de ter sido procurado por numerosos trabalhadores, inclusive uma grande comissão de operários da Volta Redonda, que lhe dirigiram recentemente um apelo no sentido do P.T.B.

court, que, momentos antes, anunciará nos jornais credenciados no Monrovia seu propósito de renunciar à liderança de seus correligionários naquela Casa do Congresso, em virtude de não concordar, sob hipótese alguma, com uma tomada de posição do PTB em favor da candidatura Kubitschek.

Deve-se, entretanto, salientar que a afirmação do sr. João Goulart, a que acima nos referimos, se deve precisamente depois de ter sido procurado por numerosos trabalhadores, inclusive uma grande comissão de operários da Volta Redonda, que lhe dirigiram recentemente um apelo no sentido do P.T.B.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Reportagem de Bercelino MAIA

Cem dirigentes sindicais repudiaram Etevino Lins e Kubitschek — Apelo ao PTB para que lance um nome de confiança dos trabalhadores

Ao mesmo tempo que votavam o mais integral repúdio aos nomes dos sr. Etevino Lins e Juscelino Kubitschek, cem dirigentes sindicais, depois de movimentada reunião na Associação Brasileira de Imprensa, ontem à noite, entregaram um documento ao sr. João Goulart apelando para que o PTB lance candidato próprio ou aponte outro nome que, efetivamente, represente a sobrevivência das liberdades democráticas e a salvaguarda da independência nacional.

Frisa o documento, inicialmente, que o candidato deve ser o sr. João Goulart. Caso, porém, não possa o presidente do PTB lançar-se à luta

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Declara o delegado à Convenção de São Borja, sr. Benicio Fontenelle — Nitidos e claros pontos comuns entre a Carta de Getúlio Vargas e a Plataforma Eleitoral do Partido Comunista do Brasil — Aplicada com honestidade, a Plataforma de Luiz Carlos Prestes poderá transformar o Brasil na pátria com que sonhamos — Por um candidato de união das forças populares

e patriotas, pelas forças populares?

Com essa pergunta iniciamos a entrevista solicitada ao IMPRENSA POPULAR ao sr. Benicio Fontenelle, membro do diretório regional do P.T.B., suplente de delegado à Convenção Nacional do partido, ex-deputado federal e presidente do Sindicato dos Mestres e Contramestres na Indústria de Fiação e Tecelagem.

Sua resposta:

Por uma candidatura desse tipo é que o povo brasileiro e os trabalhadores anseiam. Seria a candidatura ideal.

Respondendo ainda, à segunda parte de nossa pergunta, acrescentou:

— Um candidato apoiado pela união dessas forças populares, interpretando sempre, com fidelidade e honestidade, os sentimentos e aspirações mais profundas de nosso povo, seria capaz de solucionar os graves problemas que neste momento afligem as grandes massas populares brasileiras.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

MOÇÃO UNANIME DE APOIO AO CONGRESSO

A Assembléia Legislativa fluminense também designou uma comissão de representantes de todos os partidos para comparecer ao Congresso Nacional de Defesa do Petróleo

A assembleia foi designada pela Mesa uma comissão composta dos seguintes deputados: Geraldo Reis (P.S.B.), Pedro Gomes (P.S.D.), Antônio Carlos Sá Rêgo (U.D.N.), Osvaldo Gomes (P.T.B.) e Aécio Nanci (P.S.P.).

VIGILANCIA PATRIOTICA

Prestando declarações a

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



Um aspecto da reunião, ontem, dos marítimos

Desapareceu

no Presídio o

Líder Sindical

Uma comissão de trabalhadores, membros da A.B.D.H. do Arsenal de Ma-

(CONCLUI NA 4ª PAG.)

Decidiram os marítimos:

Amanhã Nas Frotas Pagamento ou Greve

SOLICITAR do ministro do Trabalho a realização de uma reunião, amanhã, às 16 horas, no D.N.T., com a presença de representantes do Ministério da Fazenda, do Ministério do Trabalho, da COFAP e dos

empregadores, a fim de ser estudado, em conjunto, o pagamento dos salários atrasados de março dos empregados das frotas Carioqui e Barreto o que decidiram os marítimos, na reunião de ontem à noite, na Federa-

ção Nacional da corporação. Também resolveram usar formas de lutas decisivas, se não forem atendidos, iniciando a greve, que seria deflagrada imediatamente.

NO D. N. T.

A tarde, os marítimos haviam estado, no D.N.T., reu-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Afronta Aos Trabalhadores Getulistas

O CORREIO DA MANHÃ, órgão oficial da candidatura reacionária do sr. Juscelino Kubitschek, revela em seu editorial de ontem o verdadeiro sentido das manobras que visam atrair o PTB e as massas getulistas para o apoio ao ex-governador das Minas.

Traita-se de um vergonhoso jôgo político, cujo conhecimento só pode levar a indignação dos trabalhadores getulistas e todos os trabalhadores que se conservam fiéis à carta-testamento do fundador e chefe do PTB, o sr. Getúlio Vargas. É clara a manobra: em troca da vice-presidência no Partido Trabalhista, o bando reacionário do sr. Kubitschek pretende comprar o eleitorado petebista como se compra um rebanho de carneiros. O negócio contém uma condição: o repúdio puro e simples à carta de Vargas, isto é, a rendição a qualquer posição que possa implicar na luta pelos interesses dos trabalhadores e pela emancipação nacional.

E isto precisamente o que se esconde por baixo do pretexto de ser ou não o sr. João Goulart o candidato a vice-presidência. Na realidade, o que desejam os corifeus do sr. Juscelino Kubitschek é um conchavo através do qual possam enganar setores das massas populares influenciados pelo PTB, arquivando, no entanto, as graves denúncias contidas na carta de Vargas sobre a espoliação de nosso país pelo

imperialismo americano e sobre a brutal exploração que pesa nos ombros dos trabalhadores.

Eis ai que a camarilha Kubitschek, com o apoio de alguns ambulantes dirigentes do PTB, quer impingir às massas getulistas. Em troca de um nome à vice-presidência, o apoio a um candidato que é a própria negação de tudo aquilo por que o nosso povo avança. Juscelino é candidato da Standard Oil, que comprova sua dubiedade em relação à Petrobrás e o apoio que lhe dão Chateaubriand e o Correio da Manhã. É candidato contra as reivindicações dos trabalhadores, como demonstrou na violenta campanha que moveu contra o novo salário-mínimo. É candidato dos assassinos de Vargas, os golpistas americanos de 24 de agosto, como revelou: se mandar prender e fuzilar os patriotas que, nas ruas de Belo Horizonte, protestavam contra o crime tramado na Embaixada dos Estados Unidos.

O apoio do PTB ao sr. Kubitschek — cujas humilhantes condições estão na carta-testamento do Correio da Manhã — será, em suma, nada mais que uma traição ao testamento de Vargas e uma farsa ignominiosa contra o povo brasileiro.

Os fatos mostram, em toda a sua evidência, que para se manterem fiéis o caminho das forças democráticas não

pode ser outro senão o repúdio aos candidatos reacionários, que só entendem a linguagem da barganha — seja Juscelino ou Etevino — e a união em torno de um candidato próprio, figura realmente democrática, que mereça o apoio das mais amplas forças patrióticas e democráticas e a confiança do povo. E esta é a posição justa dos comunistas, expressa na Plataforma apresentada por Prestes. E este também o ponto-de-vista manifestado por grande número de dirigentes de outras forças políticas, especialmente do PTB e do P.S.B., como até mesmo do P.S.P. E esta é a única posição que consulta aos interesses da esmagadora maioria da nação.

As massas trabalhadoras e populares não se deixarão enganar nem esfriar, a dar seus votos para eleger políticos reacionários, agentes da Standard Oil e esfomeadores do povo, como Juscelino ou Etevino.

O povo brasileiro está consciente de que, na atual campanha sucessória, a única solução que corresponde aos seus interesses e suas aspirações é a coalizão de todas as forças democráticas e patrióticas para levar ao Congresso um candidato que seja realmente digno de sua confiança.

Condenados na China 25 espiões e sabotadores

PARIS, 13 (A.F.P.) — A Agência Nova China anuncia que 26 agentes de Chiang Kai Shek foram julgados pelo Tribunal Popular Municipal de Cantão.

Nove acusados foram condenados à morte, desseze à pena de morte "suspenso provisoriamente" ou à pena de prisão.

A agência chinesa esclarece que foi revelado que 26 agentes de Chiang Kai Shek recebiam instruções dos serviços de informações de Formosa, instalados em Hong Kong.

Os acusados confessaram ter efectuado períodos de treinamento em Formosa, antes de vir para o Continente, com a intenção de dedicar-se a sabotagem durante a festa nacional chinesa em 1954. Reconheceram igualmente que foram munidos de explosivos pelos serviços de Chiang Kai Shek.

L

OGOVÉRNO em marcha adé

As 18 horas de ontem, acompanhado dos srs. Castilhos Cabral e Áureo Moura Andrade, o sr. Jânio Quadros chegou ao Catete, sendo logo recebido pelo sr. Café Filho, com quem conferenciou reservadamente pelo espaço de quarenta minutos. O governador-gari procedeu de Araxá e apresentava excelente apariência: cabelo no lugar, barba bem feita e um terno no melhor estilo. Causou inveja nos mogos-cônsules ao descer de seu Oldsmobile.

Oficialmente nada transpirou da conversa de Jânio com Café. Pessoas ligadas ao ex-vise, porém, afirmaram-nos que os dois bumbas combinaram os últimos detalhes da recente barganha, referentes ao quanto das prestações que o presidente-interino entregaria mensalmente a Jânio: quinhentos milhões mensais, até que seja completada a importância de quatro bilhões e meio de cruzeiros.

O que fazer?

Da localidade de Cunema, Paraíba, chegou ao Catete, ontem, a seguinte notícia: "O lamentável o estado sanitário de nossa população. Assola, em caráter epidêmico, a varíola. São centenas de casos e as famílias estão em dolorosa apreensão. Não temos aqui nem um posto de saúde em qualquer orgão que possa atender a população atacada de varíola".

Rotina

Despacharam com o sr. Café Filho, ontem, os srs. Marcondes Filho, Aramis Ataíde e Cândido Mota Filho.

Quem mais demorou no testigo salão de repouso de Café foi o ex-vice-lor Marcondes, que está com a cor da pescada.

Em homenagem

Comovida, homenagem aos srs. José Maria Whitaker e Raul Fernandes será prestada hoje pelo Departamento de Reumatologia e

Doenças Ossais, da Faculdade de Medicina, o sr. Jacques Houli falara sobre as brabecas do reumatismo e a idade das vítimas.

Com tudo

O sr. Antônio Costa Vidal, paulista de quatrocentos anos e financeiro em causa própria, está com tudo. E que hoje à tarde, Vidal receberá as chaves do cofre do Banco do Brasil.

Posse de Whitaker

O sr. José Maria Whitaker recebeu de Gudin, ontem às 10 horas, o Ministério da Fazenda. O bisavô da República, depois de ouvir o patriota ianque, proferiu um discurso de página e meia datilografadas, que comoveu sobremodo o elegante e bem tratado tubaromato nacional e internacional, principalmente este.

Durante a solenidade Whitaker ouviu efeitos de Mota Filho e Napoleão Bengala. Este, toda vez que falava, provocava cegocas joviais no antidiábiliano ministro da Fazenda. Ninguém soube, contudo, o que dizia Alencastro.

Isso é Cunema

Conclusões

Posição do PTB: Nada Com Juscelino...

Cem Dirigentes...

apresentar candidato próprio e unir-se, à base de um programa de econômicação nacional, com as demais forças populares, que repudiam tanto Eletivo Lins, como Juscelino Kubitschek.

CANDIDATURA REACIONARIA

Durante a reunião, cujos detalhes podemos acompanhar, de ouvidos colados à porta da sala da presidência do PTB, no edifício São Bento, intervieram vários senadores, entre os quais os srs. Lúcio Bittencourt, Mário Vieira e Guilherme Maluquias. Disse o sr. Mourão Vieira que o Partido Trabalhista, por coerência, deveria formar com as chamadas correntes populistas, com o PSP, por exemplo, chefiado pelo sr. Ademar de Barros, e não colocar-se na situação de candidatura do sr. Kubitschek. O sr. Guilherme Maluquias apontou o caráter reacionário da candidatura do governador mineiro, à qual se vinculam os grupos econômicos e financeiros que exploram nosso povo.

Um outro senador, que não conseguimos distinguir pela voz, lembrou as demarcações montadas pelo sr. Lino de Matos, do PSP, com a direção do PTB, visando à reorganização da Frente Popular, nas mesmas condições da campanha eleitoral de 1950, quando foi lançada a candidatura de Getúlio Vargas.

ENTENDIMENTOS COM O PSP

Após os debates, que assinaram, por vezes, tono acelerado, encontrou-se uma solução, com a anuência do sr. Goulart: o PTB, através de uma comissão, integrada pelos senadores Caído de Castro, Lúcio Bittencourt e Mário Vieira, entraria, a partir de hoje, em entendimentos com os próximos ademaristas para um acordo. Quatro aspirantes a candidato à suprema magistratura do país, pelo PTB, foram, então, lembrados. São elas o general Caído de Castro e os srs. João Goulart, Alberto Pasqualini e Lúcio Bittencourt.

As negociações com o PSP só pausaram que este indique o candidato à vice-presidência, estando mal colados, para esse posto, os senadores Kerginaldo Cavalcanti e Lino de Matos.

A POSIÇÃO DE ADEMAR

O sr. Ademar de Barros, que amanhã deverá estar no Rio, de regresso de sua viagem à Europa (retorno esse expressado pelos últimos acontecimentos políticos), se inclinaria por essa solução, desistindo, assim, do lançamento de sua própria candidatura ao Catete.

CONTINUA NA LIDERANÇA

Quanto ao sr. Lúcio Bittencourt, acreditou que não abandonaria a liderança da bancada do PTB no Senado. O parlamentar mineiro só o faria no caso de o PTB permitir a candidatura Kubitschek.

DECLARAÇOES DO SENADOR LÚCIO BITTENCOURT

O sr. Lúcio Bittencourt declinou sua disposição de largar a liderança petista no Senado, prestou à IMPRENSA POPULAR as seguintes declarações:

— É claro que não abandonarei o PTB. Continuarei

POBRE CANDIDATO PRÓPRIO

Os líderes da bancada do PTB na Assembleia Legislativa de São Paulo pronunciaram-se, ontem, favoravelmente a um candidato próprio de seu partido à presidência da República. Disse o sr. Cássio Clappolini:

«Acredito na possibilidade do P.T.B. vencer as eleições presidenciais com candidato próprio. Acho que isso deveria ser a diretriz do partido na próxima Convenção Nacional. Não é mais possível que o P.T.B. se conforme com a atitude que até aqui vêm seguindo de linhas auxiliares de outros agrupamentos partidários que não têm um programa tão avançado de defesa do trabalhador daquele órgão.

MOBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

Na sessão de ontem à no-

ite deliberaram os dirigentes sindicais, ainda, promover, para a noite de 18 do corrente, quando será realizada a última reunião preparatória à Convenção Nacional do PTB, promover uma grande mobilização de trabalhadores, para pedir a direção petista que repudie as tentativas de conchavos surgidas dos grupos de Eletivo e Kubitschek e lance um candidato do próprio partido ou outro que também seja da confiança do eleitorado.

A primeira decisão, tomada por unanimidade, foi do mais integral repúdio aos candidatos Eletivo Lins e Júlio Kubitschek.

Todos nós, sejamos trabalhistas, comunistas, socialistas, petistas, perreiros ou pescopistas — disse o dirigente sindical Heronides Saraiva de Carvalho, do PTN, numa intervenção durante os debates — devemos lutar com pertinácia e sem esmorecimento no sentido da união de todos os trabalhadores, visando o lançamento de um candidato que represente as nossas melhores reivindicações.

MOBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

Na sessão de ontem à no-

ite deliberaram os dirigentes sindicais, ainda, promover, para a noite de 18 do corrente, quando será realizada a última reunião preparatória à Convenção Nacional do PTB, promover uma grande mobilização de trabalhadores, para pedir a direção petista que repudie as tentativas de conchavos surgidos dos grupos de Eletivo e Júlio Kubitschek e lance um candidato do próprio partido ou outro que também seja da confiança do eleitorado.

A primeira decisão, tomada por unanimidade, foi do mais integral repúdio aos candidatos Eletivo Lins e Júlio Kubitschek.

Todos nós, sejamos trabalhistas, comunistas, socialistas, petistas, perreiros ou pescopistas — disse o dirigente sindical Heronides Saraiva de Carvalho, do PTN, numa intervenção durante os debates — devemos lutar com pertinácia e sem esmorecimento no sentido da união de todos os trabalhadores, visando o lançamento de um candidato que represente as nossas melhores reivindicações.

MOBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

Na sessão de ontem à no-

ite deliberaram os dirigentes sindicais, ainda, promover, para a noite de 18 do corrente, quando será realizada a última reunião preparatória à Convenção Nacional do PTB, promover uma grande mobilização de trabalhadores, para pedir a direção petista que repudie as tentativas de conchavos surgidos dos grupos de Eletivo e Júlio Kubitschek e lance um candidato do próprio partido ou outro que também seja da confiança do eleitorado.

A primeira decisão, tomada por unanimidade, foi do mais integral repúdio aos candidatos Eletivo Lins e Júlio Kubitschek.

Todos nós, sejamos trabalhistas, comunistas, socialistas, petistas, perreiros ou pescopistas — disse o dirigente sindical Heronides Saraiva de Carvalho, do PTN, numa intervenção durante os debates — devemos lutar com pertinácia e sem esmorecimento no sentido da união de todos os trabalhadores, visando o lançamento de um candidato que represente as nossas melhores reivindicações.

MOBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

Na sessão de ontem à no-

ite deliberaram os dirigentes sindicais, ainda, promover, para a noite de 18 do corrente, quando será realizada a última reunião preparatória à Convenção Nacional do PTB, promover uma grande mobilização de trabalhadores, para pedir a direção petista que repudie as tentativas de conchavos surgidos dos grupos de Eletivo e Júlio Kubitschek e lance um candidato do próprio partido ou outro que também seja da confiança do eleitorado.

A primeira decisão, tomada por unanimidade, foi do mais integral repúdio aos candidatos Eletivo Lins e Júlio Kubitschek.

Todos nós, sejamos trabalhistas, comunistas, socialistas, petistas, perreiros ou pescopistas — disse o dirigente sindical Heronides Saraiva de Carvalho, do PTN, numa intervenção durante os debates — devemos lutar com pertinácia e sem esmorecimento no sentido da união de todos os trabalhadores, visando o lançamento de um candidato que represente as nossas melhores reivindicações.

MOBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

Na sessão de ontem à no-

ite deliberaram os dirigentes sindicais, ainda, promover, para a noite de 18 do corrente, quando será realizada a última reunião preparatória à Convenção Nacional do PTB, promover uma grande mobilização de trabalhadores, para pedir a direção petista que repudie as tentativas de conchavos surgidos dos grupos de Eletivo e Júlio Kubitschek e lance um candidato do próprio partido ou outro que também seja da confiança do eleitorado.

A primeira decisão, tomada por unanimidade, foi do mais integral repúdio aos candidatos Eletivo Lins e Júlio Kubitschek.

Todos nós, sejamos trabalhistas, comunistas, socialistas, petistas, perreiros ou pescopistas — disse o dirigente sindical Heronides Saraiva de Carvalho, do PTN, numa intervenção durante os debates — devemos lutar com pertinácia e sem esmorecimento no sentido da união de todos os trabalhadores, visando o lançamento de um candidato que represente as nossas melhores reivindicações.

MOBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

Na sessão de ontem à no-

ite deliberaram os dirigentes sindicais, ainda, promover, para a noite de 18 do corrente, quando será realizada a última reunião preparatória à Convenção Nacional do PTB, promover uma grande mobilização de trabalhadores, para pedir a direção petista que repudie as tentativas de conchavos surgidos dos grupos de Eletivo e Júlio Kubitschek e lance um candidato do próprio partido ou outro que também seja da confiança do eleitorado.

A primeira decisão, tomada por unanimidade, foi do mais integral repúdio aos candidatos Eletivo Lins e Júlio Kubitschek.

Todos nós, sejamos trabalhistas, comunistas, socialistas, petistas, perreiros ou pescopistas — disse o dirigente sindical Heronides Saraiva de Carvalho, do PTN, numa intervenção durante os debates — devemos lutar com pertinácia e sem esmorecimento no sentido da união de todos os trabalhadores, visando o lançamento de um candidato que represente as nossas melhores reivindicações.

MOBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

Na sessão de ontem à no-

ite deliberaram os dirigentes sindicais, ainda, promover, para a noite de 18 do corrente, quando será realizada a última reunião preparatória à Convenção Nacional do PTB, promover uma grande mobilização de trabalhadores, para pedir a direção petista que repudie as tentativas de conchavos surgidos dos grupos de Eletivo e Júlio Kubitschek e lance um candidato do próprio partido ou outro que também seja da confiança do eleitorado.

A primeira decisão, tomada por unanimidade, foi do mais integral repúdio aos candidatos Eletivo Lins e Júlio Kubitschek.

Todos nós, sejamos trabalhistas, comunistas, socialistas, petistas, perreiros ou pescopistas — disse o dirigente sindical Heronides Saraiva de Carvalho, do PTN, numa intervenção durante os debates — devemos lutar com pertinácia e sem esmorecimento no sentido da união de todos os trabalhadores, visando o lançamento de um candidato que represente as nossas melhores reivindicações.

MOBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

Na sessão de ontem à no-

ite deliberaram os dirigentes sindicais, ainda, promover, para a noite de 18 do corrente, quando será realizada a última reunião preparatória à Convenção Nacional do PTB, promover uma grande mobilização de trabalhadores, para pedir a direção petista que repudie as tentativas de conchavos surgidos dos grupos de Eletivo e Júlio Kubitschek e lance um candidato do próprio partido ou outro que também seja da confiança do eleitorado.

A primeira decisão, tomada por unanimidade, foi do mais integral repúdio aos candidatos Eletivo Lins e Júlio Kubitschek.

Todos nós, sejamos trabalhistas, comunistas, socialistas, petistas, perreiros ou pescopistas — disse o dirigente sindical Heronides Saraiva de Carvalho, do PTN, numa intervenção durante os debates — devemos lutar com pertinácia e sem esmorecimento no sentido da união de todos os trabalhadores, visando o lançamento de um candidato que represente as nossas melhores reivindicações.

MOBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

Na sessão de ontem à no-

ite deliberaram os dirigentes sindicais, ainda, promover, para a noite de 18 do corrente, quando será realizada a última reunião preparatória à Convenção Nacional do PTB, promover uma grande mobilização de trabalhadores, para pedir a direção petista que repudie as tentativas de conchavos surgidos dos grupos de Eletivo e Júlio Kubitschek e lance um candidato do próprio partido ou outro que também seja da confiança do eleitorado.

A primeira decisão, tomada por unanimidade, foi do mais integral repúdio aos candidatos Eletivo Lins e Júlio Kubitschek.

Todos nós, sejamos trabalhistas, comunistas, socialistas, petistas, perreiros ou pescopistas — disse o dirigente sindical Heronides Saraiva de Carvalho, do PTN, numa intervenção durante os debates — devemos lutar com pertinácia e sem esmorecimento no sentido da união de todos os trabalhadores, visando o lançamento de um candidato que represente as nossas melhores reivindicações.

MOBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

Na sessão de ontem à no-

ite deliberaram os dirigentes sindicais, ainda, promover, para a noite de 18 do corrente, quando será realizada a última reunião preparatória à Convenção Nacional do PTB, promover uma grande mobilização de trabalhadores, para pedir a direção petista que repudie as tentativas de conchavos surgidos dos grupos de Eletivo e Júlio Kubitschek e lance um candidato do próprio partido ou outro que também seja da confiança do eleitorado.

A primeira decisão, tomada por unanimidade, foi do mais integral repúdio aos candidatos Eletivo Lins e Júlio Kubitschek.

Todos nós, sejamos trabalhistas, comunistas, socialistas, petistas, perreiros ou pescopistas — disse o dirigente sindical Heronides Saraiva de Carvalho, do PTN, numa intervenção durante os debates — devemos lutar com pertinácia e sem esmorecimento no sentido da união de todos os trabalhadores, visando o lançamento de um candidato que represente as nossas melhores reivindicações.

MOBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

Na sessão de ontem à no-

ite deliberaram os dirigentes sindicais, ainda, promover, para a noite de 18 do corrente, quando será realizada a última reunião preparatória à Convenção Nacional do PTB, promover uma grande mobilização de trabalhadores, para pedir a direção petista que repudie as tentativas de conchavos surgidos dos grupos de Eletivo e Júlio Kubitschek e lance um candidato do próprio partido ou outro que também seja da confiança do eleitorado.

A primeira decisão, tomada por unanimidade, foi do mais integral repúdio aos candidatos Eletivo Lins e Júlio Kubitschek.

Todos nós, sejamos trabalhistas, comunistas, socialistas, petistas, perreiros ou pescopistas — disse o dirigente sindical Heronides Saraiva de Carvalho, do PTN, numa intervenção durante os debates — devemos lutar com pertinácia e sem esmorecimento no sentido da união de todos os

O ENTREGUISMO NA MARINHA

Pretende o Governo Condenar o Lóide ao Aniquilamento

ESTA É A PLATAFORMA ELEITORAL DO Povo BRASILEIRO

LUIZ CARLOS PRESTES

E PERFEITAMENTE possível impedir a eleição à Presidência da República de um político reacionário, servicial dos imperialistas norte-americanos, que promova pelo caminho criminoso da atual ditadura. O povo brasileiro unido pode colocar na Presidência da República um homem que mereça sua confiança, que se disponha a travar a luta eficaz contra a miséria, contra as crescentes privações do operário, do empregado, do artesão, do camponês, em defesa da indústria nacional, contra a degradação econômica do Norte e do Nordeste do país, que se coloque sem subterfúgios ao lado da maioria esmagadora da nação na defesa do petróleo e demais riquezas do Brasil contra os assaltos dos monopólios norte-americanos, que com o bala a seu desfalcamento as negociações e os escândalos administrativos, que cumpre a Constituição e garanta o respeito aos direitos do cidadão, que faça enfim uma política externa de relações pacíficas com todos os países e de defesa intrastigante da paz no mundo inteiro.

Lutamos para que seja colocado na Presidência da República um homem em paz de realizar um governo de paz. Esse o primeiro ponto, o ponto fundamental de nossa plataforma eleitoral. Queremos um governo que salvaguarde a soberania nacional, um governo que realize uma política externa diametralmente oposta à que tem sido realizada, até agora, um governo que contribua ativamente para a diminuição da tensão internacional. As despesas militares com a preparação do país para a guerra devem ser imediatamente abolidas e os orçamentos militares reduzidos ao mínimo indispensável à segurança da soberania nacional. É indispensável que o candidato à Presidência da República seja um patriota de verdade, um lutador consequente em defesa do petróleo brasileiro contra sua entrega à Standard Oil, um defensor das demais riquezas nacionais, da indústria nacional e da soberania da nação contra os assaltos dos monopólios norte-americanos.

que se comprometa a continuar na Presidência da República a luta pela emancipação nacional e pela industrialização do país. O candidato à Presidência da República, tanto pelo seu passado como pelos compromissos que assumir diante do povo, deve constituir uma garantia de liberdade para os cidadãos, de respeito à Constituição, de moralização dos costumes políticos e de combate às negociações administrativas, uma garantia de que serão tomadas as medidas necessárias e eficientes para reduzir o custo da vida, minorar os sofrimentos das grandes massas trabalhadoras.

Esta é a PLATAFORMA ELEITORAL da maioria do povo brasileiro, da maioria esmagadora da nação. Em torno dela poderemos reunir os milhões de patriotas, de homens e mulheres de todas as classes e camadas sociais, que cíem no próximo pleito eleitoral a oportunidade para uma modificação imediata e importante na situação calamitosa a que foi arrastado o Brasil. Com esta plataforma devemos despertar as grandes massas populares para a vida política, devemos convencê-las de que devem alistar-se e utilizar o direito do voto como arma que lhes permite influir decisivamente na escolha do chefe da nação. Com esta plataforma eleitoral devemos nos dirigir a todos os partidos políticos, a seus diretórios nacionais, como igualmente a seus diretórios estaduais e municipais, propondo a frente única eleitoral. Com esta plataforma devemos nos dirigir a todos os grupos e correntes políticas, às personalidades de destaque na vida nacional, propondo a unidade de ação para derrotar, como é possível, os candidatos da reação e do imperialismo norte-americano.

(Do Informe «As eleições presidenciais de 1955 e as tarefas de nosso Partido», apresentado ao Pleno Ampliado do Comitê Central do PCB, realizado em março).

O BANCO DO BRASIL 2.100 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA REEQUIPAMENTO DA AUTARQUIA, ENQUANTO GASTAVAMOS DE FRETES, NUM SÓ ANO, MAIS DE 3 MILHÕES — O PLANO DA COMISSÃO MISTA BRASIL-EE. UU.: A DEFESA DOS INTERESSES DOS ARMADORES IANQUES

No quadriênio 1950-1953, o Brasil consumiu, com o frete correspondente ao seu comércio exterior, divisas no valor de 3.087 milhões de cruzeiros, em média anual. Um pouco menos do que gasta em divisas na compra de combustíveis líquidos (3.772 milhões). Mais que os gastos com aquisição de trigo (2.716 milhões).

A posição do item «fretes» da nossa balança comercial, entre os dias que representam altos encargos da nossa importação, é um evidente sinal de entraves opostos à nossa emancipação econômica. Tal fato significa, antes de tudo, uma incapacidade real ou formal de atendermos com independência às nossas necessidades de intercâmbio com outros países. Em outras palavras, mostra a estagnação que impuseram à nossa Marinha Mercante, impossibilidade de cumprir com as suas finalidades.

DESENTERESE DA COMISSÃO

BRASIL-ESTADOS UNIDOS

A autarquia Lóide Brasileiro, a nossa mais importante empresa de navegação, vive em perpétuo regime deficiente. Navios velhos e antecônicos absorvem os rendimentos propriedades pela frota de 20 cargueiros — turbinas, tipo «Lóide», adquirida em 1944. E nenhumha medida foi tomada para a substituição ou adaptação dos barcos obsoletos, que acumulam no ano passado um prejuízo de 135 milhões de cruzeiros.

A renovação de sua frota vem sendo estudada desde 1951, estudos esses que, de positivo, não até agora apresentaram. A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, a

não dispõe das divisas necessárias, fêz abortar o estôrfo da comissão.

Desse modo é a seguir a atual situação do Lóide Brasileiro, relativamente à sua frota, conforme declarações do seu diretor, almirante Bertino Dutra: 20 navios-turbinas, de longo curso, tipo «Lóide»; 10 navios bons, de cabotagem; 4 barcos de condições técnicas precárias; 10 navios mistos velhos e obsoletos; 8 cargueiros em idênticas condições; 1 cargueiro-frigorífico; e 10 navios definitivamente condenados, aguardando baixa.

AUTÉNTICA SABOTAGEM

Não se pode aceitar que

o criminoso abandona, a que foi relegado a nossa principal empresa de transportes marítimos, seja fruto apenas da incuria dos responsáveis.

Há uma verdadeira conspiração contra o reparelamento dessa autarquia para levá-la ao aniquilamento total, em benefício das empresas estrangeiras. Essa abandono, com ares de autêntica sabotagem, é uma das muitas facetas do esquema geral de subordinação total de nossa Pátria aos interesses dos imperialistas norte-americanos, que se torna mais claro no problema dos fretes que abordaremos a seguir.

Instalada a Liga no Rio Grande do Norte

O ato solene foi realizado na Câmara Municipal de Natal — Diretório — «É preciso que todos os brasileiros se unam em torno da L.E.N.», disse o desembargador João Vicente

Brito, Manoel Avelino, João Frederico Galvão, vereadores Luiz de Barros, presidente da Câmara Municipal, e Celso Correia, do P.R.

Secretariado: acadêmico Hélio Vasconcelos, presidente do Centro Estudantil Potiguar, vereador Alvaro Augusto, e jornalista Guaraci Querol.

IDEIAS DA LIGA

O ato de instalação foi iniciado com uma exposição do prof. Henrique Miranda, que explicou a constituição e finalidades da Liga. A seguir, deu posse ao Diretório Estadual em nome do Diretório Central.

Falou, em seguida, o desembargador João Vicente.

Presidente: desembargador Djalma Maranhão, Stocessi de

GRANDE REUNIÃO NA UNSP

A UNSP fará realizar amanhã, às 18,30 horas, em sua sede uma grande reunião a fim de tragar as medidas preparatórias para a concentração-monstro que será levada a efeito, no próximo dia 6, na Câmara Federal, pelo Plano de Classificação.

Deverão comparecer à reunião todos os deputados e associações.

GUARDAS-CIVIS

Os guardas-civis estiveram reunidos, mais uma vez, analisando o memorial com as emendas que lhes beneficiaria no Plano de Classificação, emendas que seriam entregues à Câmara Federal, na concentração-monstro.

Sobre o problema hospitalar na Bahia, falou o sr. Neves da Rocha. Ainda durante o desenvolver dos trabalhos, entretanto, foi eleita uma comissão de seis senadores, que deverá elaborar, juntamente com uma comissão de seis deputados, um projeto de reforma eleitoral.

Também foi concedida uma licença de 100 dias ao senador Dinali Mariz e imediatamente convocado o seu suplente, sr. Reginaldo Fernandes, diretor do Departamento Nacional de Tuberculose.

A população em situação de penitenciária, de relance, falou na Hidrelétrica de São Francisco, ressaltando a necessidade de uma estação transformadora em Macelé, e prometeu voltar ao assunto.

Sobre o problema hospitalar na Bahia, falou o sr. Neves da Rocha. Ainda durante o desenvolver dos trabalhos, entretanto, foi eleita uma comissão de seis senadores, que deverá elaborar, juntamente com uma comissão de seis deputados, um projeto de reforma eleitoral.

Sobre o problema hospitalar na Bahia, falou o sr. Neves da Rocha. Ainda durante o desenvolver dos trabalhos, entretanto, foi eleita uma comissão de seis senadores, que deverá elaborar, juntamente com uma comissão de seis deputados, um projeto de reforma eleitoral.

Sobre o problema hospitalar na Bahia, falou o sr. Neves da Rocha. Ainda durante o desenvolver dos trabalhos, entretanto, foi eleita uma comissão de seis senadores, que deverá elaborar, juntamente com uma comissão de seis deputados, um projeto de reforma eleitoral.

Sobre o problema hospitalar na Bahia, falou o sr. Neves da Rocha. Ainda durante o desenvolver dos trabalhos, entretanto, foi eleita uma comissão de seis senadores, que deverá elaborar, juntamente com uma comissão de seis deputados, um projeto de reforma eleitoral.

Sobre o problema hospitalar na Bahia, falou o sr. Neves da Rocha. Ainda durante o desenvolver dos trabalhos, entretanto, foi eleita uma comissão de seis senadores, que deverá elaborar, juntamente com uma comissão de seis deputados, um projeto de reforma eleitoral.

Sobre o problema hospitalar na Bahia, falou o sr. Neves da Rocha. Ainda durante o desenvolver dos trabalhos, entretanto, foi eleita uma comissão de seis senadores, que deverá elaborar, juntamente com uma comissão de seis deputados, um projeto de reforma eleitoral.

Sobre o problema hospitalar na Bahia, falou o sr. Neves da Rocha. Ainda durante o desenvolver dos trabalhos, entretanto, foi eleita uma comissão de seis senadores, que deverá elaborar, juntamente com uma comissão de seis deputados, um projeto de reforma eleitoral.

Sobre o problema hospitalar na Bahia, falou o sr. Neves da Rocha. Ainda durante o desenvolver dos trabalhos, entretanto, foi eleita uma comissão de seis senadores, que deverá elaborar, juntamente com uma comissão de seis deputados, um projeto de reforma eleitoral.

Sobre o problema hospitalar na Bahia, falou o sr. Neves da Rocha. Ainda durante o desenvolver dos trabalhos, entretanto, foi eleita uma comissão de seis senadores, que deverá elaborar, juntamente com uma comissão de seis deputados, um projeto de reforma eleitoral.

Sobre o problema hospitalar na Bahia, falou o sr. Neves da Rocha. Ainda durante o desenvolver dos trabalhos, entretanto, foi eleita uma comissão de seis senadores, que deverá elaborar, juntamente com uma comissão de seis deputados, um projeto de reforma eleitoral.

Sobre o problema hospitalar na Bahia, falou o sr. Neves da Rocha. Ainda durante o desenvolver dos trabalhos, entretanto, foi eleita uma comissão de seis senadores, que deverá elaborar, juntamente com uma comissão de seis deputados, um projeto de reforma eleitoral.

Sobre o problema hospitalar na Bahia, falou o sr. Neves da Rocha. Ainda durante o desenvolver dos trabalhos, entretanto, foi eleita uma comissão de seis senadores, que deverá elaborar, juntamente com uma comissão de seis deputados, um projeto de reforma eleitoral.

Sobre o problema hospitalar na Bahia, falou o sr. Neves da Rocha. Ainda durante o desenvolver dos trabalhos, entretanto, foi eleita uma comissão de seis senadores, que deverá elaborar, juntamente com uma comissão de seis deputados, um projeto de reforma eleitoral.

Sobre o problema hospitalar na Bahia, falou o sr. Neves da Rocha. Ainda durante o desenvolver dos trabalhos, entretanto, foi eleita uma comissão de seis senadores, que deverá elaborar, juntamente com uma comissão de seis deputados, um projeto de reforma eleitoral.

Sobre o problema hospitalar na Bahia, falou o sr. Neves da Rocha. Ainda durante o desenvolver dos trabalhos, entretanto, foi eleita uma comissão de seis senadores, que deverá elaborar, juntamente com uma comissão de seis deputados, um projeto de reforma eleitoral.

Sobre o problema hospitalar na Bahia, falou o sr. Neves da Rocha. Ainda durante o desenvolver dos trabalhos, entretanto, foi eleita uma comissão de seis senadores, que deverá elaborar, juntamente com uma comissão de seis deputados, um projeto de reforma eleitoral.

Sobre o problema hospitalar na Bahia, falou o sr. Neves da Rocha. Ainda durante o desenvolver dos trabalhos, entretanto, foi eleita uma comissão de seis senadores, que deverá elaborar, juntamente com uma comissão de seis deputados, um projeto de reforma eleitoral.

Sobre o problema hospitalar na Bahia, falou o sr. Neves da Rocha. Ainda durante o desenvolver dos trabalhos, entretanto, foi eleita uma comissão de seis senadores, que deverá elaborar, juntamente com uma comissão de seis deputados, um projeto de reforma eleitoral.

Sobre o problema hospitalar na Bahia, falou o sr. Neves da Rocha. Ainda durante o desenvolver dos trabalhos, entretanto, foi eleita uma comissão de seis senadores, que deverá elaborar, juntamente com uma comissão de seis deputados, um projeto de reforma eleitoral.

Sobre o problema hospitalar na Bahia, falou o sr. Neves da Rocha. Ainda durante o desenvolver dos trabalhos, entretanto, foi eleita uma comissão de seis senadores, que deverá elaborar, juntamente com uma comissão de seis deputados, um projeto de reforma eleitoral.

Sobre o problema hospitalar na Bahia, falou o sr. Neves da Rocha. Ainda durante o desenvolver dos trabalhos, entretanto, foi eleita uma comissão de seis senadores, que deverá elaborar, juntamente com uma comissão de seis deputados, um projeto de reforma eleitoral.

Sobre o problema hospitalar na Bahia, falou o sr. Neves da Rocha. Ainda durante o desenvolver dos trabalhos, entretanto, foi eleita uma comissão de seis senadores, que deverá elaborar, juntamente com uma comissão de seis deputados, um projeto de reforma eleitoral.

Sobre o problema hospitalar na Bahia, falou o sr. Neves da Rocha. Ainda durante o desenvolver dos trabalhos, entretanto, foi eleita uma comissão de seis senadores, que deverá elaborar, juntamente com uma comissão de seis deputados, um projeto de reforma eleitoral.

Sobre o problema hospitalar na Bahia, falou o sr. Neves da Rocha. Ainda durante o desenvolver dos trabalhos, entretanto, foi eleita uma comissão de seis senadores, que deverá elaborar, juntamente com uma comissão de seis deputados, um projeto de reforma eleitoral.

Sobre o problema hospitalar na Bahia, falou o sr. Neves da Rocha. Ainda durante o desenvolver dos trabalhos, entretanto, foi eleita uma comissão de seis senadores, que deverá elaborar, juntamente com uma comissão de seis deputados, um projeto de reforma eleitoral.

Sobre o problema hospitalar na Bahia, falou o sr. Neves da Rocha. Ainda durante o desenvolver dos trabalhos, entretanto, foi eleita uma comissão de seis senadores, que deverá elaborar, juntamente com uma comissão de seis deputados, um projeto de reforma eleitoral.

Sobre o problema hospitalar na Bahia, falou o sr. Neves da Rocha. Ainda durante o desenvolver dos trabalhos, entretanto, foi eleita uma comissão de seis senadores, que deverá elaborar, juntamente com uma comissão de seis deputados, um projeto de reforma eleitoral.

Sobre o problema hospitalar na Bahia, falou o sr. Neves da Rocha. Ainda durante o desenvolver dos trabalhos, entretanto, foi eleita uma comissão de seis senadores, que deverá elaborar, juntamente com uma comissão de seis deputados, um projeto de reforma eleitoral.

Sobre o problema hospitalar na Bahia, falou o sr. Neves da Rocha. Ainda durante o desenvolver dos trabalhos, entretanto, foi eleita uma comissão de seis senadores, que deverá elaborar, juntamente com uma comissão de seis deputados, um projeto de reforma eleitoral.

Sobre o problema hospitalar na Bahia, falou o sr. Neves da Rocha. Ainda durante o desenvolver dos trabalhos, entretanto, foi eleita uma comissão de seis senadores, que deverá elaborar, juntamente com uma comissão de seis deputados, um projeto de reforma eleitoral.

Sobre o problema hospitalar na Bahia, falou o sr. Neves da Rocha. Ainda durante o desenvolver dos trabalhos, entretanto, foi eleita uma comissão de seis senadores, que deverá elaborar, juntamente com uma comissão de seis deputados, um projeto de reforma eleitoral.

Sobre o problema hospitalar na Bahia, falou o sr. Neves da Rocha. Ainda durante o desenvolver dos trabalhos, entretanto, foi eleita uma comissão de seis senadores, que deverá elaborar, juntamente com uma comissão de seis deputados, um projeto de reforma eleitoral.

Sobre o problema hospitalar na Bahia, falou o sr. Neves da Rocha. Ainda durante o desenvolver dos trabalhos, entretanto, foi eleita uma comissão de seis senadores, que deverá elaborar, juntamente com uma comissão de seis deputados, um projeto de reforma eleitoral.

Sobre o problema hospitalar na Bahia, falou o sr. Neves da Rocha. Ainda durante o desenvolver dos trabalhos, entretanto, foi eleita uma comissão de seis senadores, que deverá elaborar, juntamente com uma comissão de seis deputados, um projeto de reforma eleitoral.

Sobre o problema hospitalar na Bahia, falou o sr. Neves da Rocha. Ainda durante o desenvolver dos trabalhos, entretanto, foi eleita uma comissão de seis senadores, que deverá elaborar, juntamente com uma comissão de seis deputados, um projeto de reforma eleitoral.

Sobre o problema hospitalar na Bahia, falou o sr. Neves da Rocha. Ainda durante o desenvolver dos trabalhos, entretanto, foi eleita uma comissão de seis senadores, que deverá elaborar, juntamente com uma comissão de seis deputados, um projeto de reforma eleitoral.

Sobre o problema hospitalar na Bahia, falou o sr. Neves da Rocha. Ainda durante o desenvolver dos trabalhos,

CINEMA

A Mulher de Verdade

OS FILMES dirigidos por Cavalcanti no Brasil são bem diferentes daqueles apenas produzidos. Encontramos ai uma sinceridade maior. E' o abandono de uma fase em que o artesanato parecia ser a finalidade primordial que vem dar um novo ar aos seus filmes influenciados pelos principios tão em voga no cinema europeu, que ele ajudou a construir, com suas teorias e prática na França e Inglaterra. SIMIO, O CAOLHO, CANTO DO MAR e A MULHER DE VERDADE refletem muito mais o ideal de Cavalcanti que os filmes da primeira fase da Vera Cruz.

A MULHER DE VERDADE, reconhecidamente um filme de Hugo, sem maior importância na obra de Cavalcanti, é acrescido de um senso ferino de crítica nos costumes de nossa sociedade. O sabor deido é profundo. O filme ataca a todos deixando a salvo (?) apenas a ingenuidade dos heróis. Partindo, talvez, da samba carnavalesco que narra as aventuras de Amélia, a mulher de verdade, o tema de Cavalcanti quer chegar a outro ponto, mostrar a outra face da "mulher de verdade" que as aparições escondem. Amélia, a boa, a que conduz no caminho certo o Bumba da Zona transformando-o num exemplar digno da espécie humana, cai nos braços de um novo amor que as circunstâncias criam. Mas, no final tudo vai terminar bem e a vida começada sob o signo do roubo do cíclon continua com o roubo da espousa e terminará as portas da prisão.

A inocência anotada acima está muito ditada e ficamos na dúvida se aceitaremos a culpabilidaço ou inocência da heroína pois a história não explica bem. A princípio Amélia não aceita a bigamia porém depois começa a usufruir suas vantagens.

Tem-se a impressão que os autores da história querem destruir a todos com a clipe final de uma frase de Mae West, mas o que ressalta é a ingenuidade da enfermeira e seu primeiro marido, o bombeiro. Os personagens não são definidos. Os secundários são formulados primariamente, deixando perceber a pouca inspiração de seus autores. Além, o filme é sempre uma impressão de rudeza e improvisação. E' crua em todos os seus detalhes, salvo os da direção, mas por este motivo é pelo seu ritmo esfusante aproxima-se das comédias italianas.

So a bigamia faltaria em A CHAVE DO PARAISO é porque o mundo criado pelo capitão é artificial, em A MULHER DE VERDADE isto acontece por obra do acaso, o que é uma fraqueza.

JORGE SANTOS



Uma cena da película sino-tchecoslovaca em que os bailarines da ópera clássica chinesa representam a antissíntese lenda sobre a vitória do imperador dos monos contra o rei do mar. (Foto distribuída pela INTER PRESS)

ESPECTÁCULOS DE HOJE

CINELANDIA	... meu passado...
CAPITOLIO	— Sessões passatempo
IMPÉRIO	— «Cleópatra»
METRÔ	— «A lenda dos belos perdidos»
ODEON	— «Mulher de verdade»
PARADISO	— «Demônio, o gladiador»
PATHE	— «Tragado pela Amazônia»
PLATEAU	— «A terra do ódio»
RIVOLI	— «Insatisfeitas»
VITÓRIA	— «Duro na queda»
CENTRO	
C. TRIANON	— Ses-
COLONIAL	— «Mon-
FLORIANO	— «Ro-
IBIRAPUERA	— «Mulher de verdade»
IRIS	— «Líder no
M. DE SA	— «Pac-
PRESIDENTE	— «Tragado pela Amazônia»
PRIMOR	— «Monta-
BIO BRANCO	— «Do
6. JOSÉ	— «Não
	negó meu passado»
ZONA SUL	
ALVORADA	— «Não
A. T. PALACIO	— «Tragado pela Am-
ASTORIA	— «Mon-
ASTRÁSSA	— «Ca-
AZTECA	— «Ca-
BOTAFOGO	— «Ro-
CARUSO	— «Insatis-
CAPACAHANA	— «A-
GUANAHARA	— «A-
IPANEMA	— «Ligel-
LEBLON	— «Duro
METRÔ	— «A
2. CARIOCA	— «Dura-
MHAMAR	— «Mu-
NACIONAL	— «Não

BOULIEN	— «Homem
PIRAIA	— «Mulan-
POLITEAMA	— «dimen-
PIRATAS	— «Monta-
SANTA CRUZ	— «Tur-
VAZ LOBO	— «Gri-
RIAN	— «Mulher de
BON	— «Demônio»
ROYAL	— «Sessões
LOBO	— «Monta-
MARACANA	— «Ro-
NATAL	— «Herança
S. JERONIMO	— «Lu-
STA. ALICE	— «Mu-
SAN GERALDO	— «Ses-
TRINHADA	— «Cin-
V. ISABEL	— «in-
CENTRAL	— «A-
CAXIAS	— «Negro
GOVERNADOR	— «Lu-
JAHADIM	— «A
ODÉON	— «Do
PALACE	— «Lut-
YARA CRUZ	— «Ca-
CAPITOLIO	— «Só
D. PEDRO	— «Estu-
PETROPOLIS	— «Pet-
T. TODOS	— «Tragado
BEALENGO	— «Fla-
RIDAN	— «Céu
	de estrelas»

COMPRE LUCRANDO	
CASA AMARAL	
COOPERATIVA DE CONSUMO DOS MARI-	
TIOS E CLASSES ANEXAS LIMITADA	



Gravura de Hugo Mund Jr., do recém-fundado Clube de Gravuras da Santa Catarina

Fragmentos

Do maior interesse para os fãs do cinema italiano é o Festival da Comédia Italiana, que a ACAID fará realizar nos 3 últimos dias deste mês. Esta iniciativa permitiu ao público cariocas e aos estudiosos do cinema, rever algumas das produções mais importantes realizadas nos estúdios peninsulares nos últimos anos. Os convites para esta festa cultural podem ser encontrados em nossa redação.

No festival promovido pela ACAID teremos na inauguração, «Paris é Sempre Paris», a deliciosa comédia de Luciano Emmer, que tanto sucesso fez no Rio quando de sua apresentação há algum tempo. Aldo Fabrizzi, Lúcia Bosé e um elenco selecionado garantem ao espectador duas horas de um divertimento sadio e o contato com uma das mais belas realizações do novo cinema italiano.

Dará prosseguimento ao Festival, no dia 29, «Filhos do Desejo», a famosa película da dupla Steno E. Morelli, com Gina Lollobrigida e Aldo Fabrizzi nos principais papéis.

O encerramento do Festival da Comédia Italiana ocorrerá no dia 30, com a apresentação de «Outros Tempos» (Altri Tempi), o filme de Vittorio de Sica, que tanto éxito obteve junto ao público brasileiro. Mais uma vez figuram nos papéis principais Gina Lollobrigida e Aldo Fabrizzi, os dois grandes astros do moderno cinema italiano.

Dado o número de pessoas que têm procurado convites para esta festa da ACAID, avisamos aos interessados que o número de convites é limitado e que não se deve deixar para a última hora a procura dos mesmos.

MARCOS

ALFAIADE — Agora na Rua Nervil de Góis, 91, na Escola de Quintino Bocaiúva.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Assoce e respeite.

Rua Ronald de Carvalho, 74.

CARTES PLÁSTICAS

Duas Exposições

TEREMOS ESTE MÊS, movimentando o ambiente artístico, duas exposições de interesse, ambas individuais e as artistas que há muito não mostram seus trabalhos nas salas cariocas. A primeira delas dará oportunidade ao público de tomar conhecimento dos díacos realizados por José Pannetti nos últimos anos. Trata-se de uma iniciativa do Museu de Arte Moderna, inegavelmente digna de elogios. Como é de conhecimento do público esta instituição prima por servir de centro de divulgação às tendências cosmopolitas nas artes plásticas. Desta vez, porém, apresentará um artista brasileiro cuja obra se volta toda ela para a realidade nacional, apresentando com grande poder criador e elevado nível técnico as nossas paisagens, particularmente em marinhas até agora inigualadas em nossa pintura e litografias pintadas ao vivo nos baixos pôbres e nos morros. A exposição Pannetti, a ser inaugurada no próximo dia 28, merece atenção do público.

A segunda exposição individual de interesse, programada para este mês, é a de Kaminagai. Este artista nipo-brasileiro, há mais de 10 anos no Brasil, apresenta em sua obra certos aspectos interessantes, principalmente no que tange ao seu esforço por refletir um país para ele desconhecido. Esta exposição será franqueada ao público, a partir do dia 15, na Galeria Dezon, à Praia de Botafogo.

AGRADECIMOS aos leitor Antonio F. Glória a sua carta e esta coluna transmitimos à artista paulista Renina Katz sua palavra de estímulo provocada pela gravura que publicamos domingo último na primeira página de nosso suplemento. Esta gravura faz parte da série de peças em madeira que Renina preparou para a edição francesa do romance «Os Subterrâneos da Liberdade», de Jorge Amado. B. N.

O MAIOR ESPETÁCULO DE TODOS OS TEMPOS

UMA REALIZAÇÃO DA A. C. A. I. D.

Marcará Época o Festival da Moderna Comédia Italiana

PROGRAMAÇÃO:

DIA 28 — PARIS É SEMPRE PARIS

Aldo Fabrizzi e Lucia Bosé

DIA 29 — FILHOS DO DESEJO

Gina Lollobrigida e Aldo Fabrizzi

DIA 30 — OUTROS TEMPOS

Vitório de Sica e Gina Lollobrigida

AUDITÓRIO DA A. B. I. — ÀS 20,00 HS.

CONVITES: — Na IMPRENSA POPULAR

EDUCAÇÃO E ENSINO

A Crise na Educação Americana

Lutas Pela Defesa da Educação e da Paz

A LUTA POR MELHORES ESCOLAS — Há uma profunda devocão da parte do povo simples da América do Norte pelo ideal da educação pública livre para todas as crianças. Qualquer que seja sua opinião sobre a política exterior do governo, o povo não está disposto a ver os orçamentos escolares sacrificados. Delegações de pais e de professores dirigem-se aos legislativos estaduais e aos conselhos de educação das cidades para insistir que os orçamentos de educação devem aumentar para atender as necessidades das crianças. Na última audiência do Conselho de Educação da Cidade de Nova York, por exemplo, não somente representantes das organizações de professores, pais, sindicatos e cidadãos, compareceram para atacar a insuficiência do orçamento de educação, mas também pais moradores nas vizinhanças vieram falar sobre as miseráveis condições das escolas frequentadas pelos filhos. A audiência prolongou-se dia inteiro. Em Filadélfia foi organizada uma «Comissão para preservar nossas escolas», incluindo professores e pais

CRESCENTE PREOCUPAÇÃO SOBRE OS ATAQUES CONTRA A EDUCAÇÃO PÚBLICA

Os professores, em todas as regiões do país, estão ficando cada vez mais alarmados com a generalização dos ataques, organizados por grupos reacionários contra as escolas públicas, que vêm se verificando em todo o país. Esse alarme foi expresso, em 1951, na convenção da Associação Nacional de Educação e na Federação Americana de Professores. Em ambas as convenções, educadores relataram que grupos organizados, cujo objetivo é destruir integralmente as escolas públicas, ou reduzi-las aos «três R» (ler, escrever e contar), estão aproveitando da cruzada anticommunista e da hostilidade de guerra para levantar um movimento contra a instrução pública. Sob o pretexto de atacarem os professores comunistas, ou livros «subversivos», ou a «educação progressiva», eles pensam vencer o sentimento público em benefício de suas atividades destrutivas. Ambas as conferências resolveram lutar contra esses inimigos da educação e pediram aos seus filhos que se empenhassem, em todo o país, nessa luta.

A LUTA PELAS LIBERDADES ACADÉMICAS

E no campo das liberdades acadêmicas que as mais importantes lutas têm sido travadas — que receberam apoio generalizado. No nível universitário, a luta contra o juro de liberdade na Universidade da Califórnia obteve o apoio de professores universitários, em todo o país, e apesar da confusão ideológica demonstrada por alguns desses professores, tornou-se um símbolo da luta, quer nacional quer internacional, pela liberdade nos colégios e universidades dos Estados Unidos.

Na Universidade de Chicago começou um movimento para levantar fundos para auxiliar os professores vitimados na luta pelas liberdades acadêmicas. Grupos de professores de Howard, Yale, Instituto de Estudos Superiores de Princeton, Swarthmore, e muitos outros, enviaram protestos aos Conselhos de Regentes, 19 organizações profissionais e universitárias recomendaram que seus membros não aceitassem lugares na Universidade da Califórnia. Um relatório da Comissão de Liberdades Acadêmicas das Universidades registrou que, pelo menos 110 homens notáveis, entre eles as mais ilustres figuras de nossa geração, deixaram as universidades por causa do juramento de lealdade. 26 professores foram demitidos; 37 resignaram como protesto. 47 notáveis sábios recusaram nomeações.

P. L.

Notícias

INFORMA O HENRIQUE CAMPOS que o Teatro Copacabana só terá suas portas abertas na próxima semana. Motivos de ordem técnica obrigaram Carlos Brant a inaugurar o teatro só no dia 26. Assim o primeiro espetáculo que seria realizado no dia 14, em favor do Patronato da Gávea foi transferido para o dia 20, o espetáculo patrocinado em favor das Obras Domésticas de Juiz de Fora foi transferido para o dia 21, o espetáculo em favor das Casas da Recuperação da Mãe Sem Lar passou para o dia 22. O espetáculo para o público em geral será no sábado, dia 23. Flaminio Bollini Corrêa agradece os ensaios.

BIBI FERREIRA ficará no Teatro Dulcina sómente até o dia de domingo. Depois irá para São Paulo. Acompanharão a estréia: Clárense Tostes, Gracinda Freire, Francisco Dantas, Herval Rosano, Alberto Perez e Paulo Ribeiro.

VICENTE CELESTINO estréia, amanhã, no Teatro Carlos Gomes. Apresentará «Nôite Feliz», de sua autoria, sob a direção de Gládson Abreu. O original está dividido em 2 atos e 14 quadros. Dentre os héróis estão: Janele Brasil, Carlos Mello, Mara Abrantes e outros.

CARLOS ALFAIADE estréia amanhã, no Teatro Carlos Gomes. Apresentará «Nôite Feliz», de sua autoria, sob a direção de Gládson Abreu. O original está dividido em 2 atos e 14 quadros. Dentre os héróis estão: André Roussin, Anna Gomes, Manuel Peru e outros. Comédia sem o menor interesse, pois nela tudo é artificial. Basta dizer: André Roussin: os leitores já sabem o significado.

TEATRO GINASTICO — «Uma Certeza Cabana», de André Roussin. Direção de Adolfo Celi. Elenco: Tânia Carrero, Glauco Lage, Paulo Autran e Mauricio Barroso. Comédia muito bem interpretada e muito bem dirigida. Bastante engraçada.

TEATRO MUNICIPAL — «O Canto da Cotoia», de Jean Anouilh. Apresentação de Sandro e Maria Costa. Direção de Gianni Ratto. No elenco, entre outros: Maria Costa, Fernanda Montenegro, Luis Tito, Wanda Kosso, Sérgio Brito, Mônica Delacy e Serafim Gonzales. Cenário de Blasimino. Interpretação apuradíssima. Espetáculo dos mais admiráveis que a platéia carioca pode ver até hoje.

TEATRO GLORIA — «O Golpe», de José Wanderley e Mário Lago. Comédia defendida por Oscarito, Myriam Tereza, Adriano Reis, Marjol Louro, Violeta Ferraz e Renata Rostier. Cenários de Fernando Pimpolho.

TEATRO RIVAL — «Mulher de Briga», de Pedro Bloch, com Alda Garrido, Gláucia Rocha, Cláudia Filho, Marlene Alves, Arnaldo Montel e outros. Direção de Delorges Caminha. Peça escrita especialmente para Alda Garrido. Não é dos melhores trabalhos de Pedro Bloch.

TEATRO SERRADOR — «Esse Casal é de Morte», de André Roussin, numa direção de Henrique Moreira. Atua: Eva, Elisa Gomes, Manuel Peru e outros. Comédia sem o menor interesse, pois nela tudo é artificial. Basta dizer: André Roussin: os leitores já sabem o significado.

TEATRO FOLLIES — «Gente Bem e Champanhe», de Colé e H. Cunha. Revista das melhores que Colé apresentou até hoje. Texto limpo. Alguns quadros bem interessantes. Há o encanto de Helena Amaral, Sílvia Teles e Marina Marcel.

TEATRO JARDEL — «Concerto de Estrelas», de Luiz Felipe de Magalhães

ANIMADORAS AS PERSPECTIVAS PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA AUSTRÍACO

NOTA INTERNACIONAL

A QUERELA DULLES-STEVENSON

O atual debate Stevenson-Dulles é esclarecedor sobre o estado do espírito de vários setores da opinião pública norte-americana, a propósito da situação decorrente da intromissão dos Estados Unidos nos negócios internos da China. Stevenson, principal dirigente hoje em dia do Partido Democrata e ex-candidato dessa agremiação à presidência da República, declarou-se contrário ao emprego de forças armadas de seu país para a defesa das ilhas costeiras, do que são exemplos Quemoy e Matsu, e, ao mesmo tempo, criticou o Departamento de Estado de estar levando ao desastre a política de aliados. Dulles, de seu lado, declarou que o governo Eisenhower não está comprometido na manutenção de Quemoy e Formosa, ironizando Stevenson por dizer como novidades o que seia corrente.

Vê-se, pois, que, apesar do alarido, os imperialistas norte-americanos se encantam para fazer em relação a Quemoy e Matsu o mesmo que realizaram no concernente às Tachen, isto é, uma grande operação de retirada. A medida que se patentava que a China alli restauraria de qualquer modo seus direitos, e que não haveria aliados poderosos capazes de correrem o risco de uma guerra por assunto dessa natureza. Dessa maneira, a prova dos fatos vai confirmar a justiça da política chinesa e o caráter de chantagem de grande parte das ameaças norte-americanas.

A medida que os territórios da China ocupados pelos norte-americanos passam a primeiro plano nas tarefas de libertação, a situação política e militar força os imperialistas a sérios rectos. Assim foi em Tachen e assim começa a ser em Quemoy e Matsu.

Outro ponto do debate é o relativo ao grupo de Formosa e Pescadores. Ambas as facções políticas do impe-

moscou, 13 (A.F.P.) — «Pessoas que podem ser projetadas nas negociações austro-soviéticas com grande otimismo», declarou hoje o sr. Molotov aos jornalistas, no decorso de uma grande recepção dada, na Embaixada da Áustria, pelo embaixador Norbert Buschhoff, em honra da delegação governamental austriaca.

O sr. Molotov, que tinha a seu lado o sr. Mikoyan, foi em seguida interrogado quanto a novas medidas que poderiam ser eventualmente projetadas depois das conversações desta capital. «Nem tudo depende de nós», disse. O problema depende, antes de tudo, de um acordo concertado entre as quatro grandes potências. E' possível esperar que alguma coisa de positivo seja feita nesse sentido, entre os quatro. Respondendo a uma pergunta, o ministro soviético Precisou: «Não há novas bases de negociação, desenvolvendo-se esta segundo as bases antigas, já conhecidas. As posições devem ser reaproximadas, e

Ainda não está vencida a paralisia infantil

GENEVA, 13 (A.F.P.) — O poliomielite ainda não está vencida, frisou hoje o dr. A. M. Payne, chefe da seção endemico-epidemiologia da Organização Mundial da Saúde, comentando a descoberta, na França e nos Estados Unidos, da vacina antipoliomielite.

E acrescentou: «Não sabemos quanto tempo dura o efeito da vacina descoberta. Não sabemos se agirá sobre as crianças de peito. Não sabemos se será ativa em outras condições, senão aquelas para que foi utilizada. Ignoramos, mesmo, qual o melhor emprego que lhe deve ser dado. Em compensação, sabemos que a fabricação dessa vacina comporta problemas complexos.

Precisando que outras vacinas estavam sendo atualmente estudadas, e que uma delas não deveria tardar a ser revelada como a mais eficaz, o porta-voz do O.M.S. concluiu: «De qualquer maneira, um trabalho enorme foi concluído, que constitui progresso muito sensível, e todos nós temos razões para crer que, dentro de alguns anos, a poliomielite estará definitivamente vencida.

ULTIMATO A NGO DINH DIEM

SAIGON, 13 (A.F.P.) — É necessário que o presidente Ngo Dinh Diem deixe imediatamente o poder — reclama em comunicado a Frente Unificada. Além disso, a Frente Unificada considera o telegrama enviado por Bao Dai como uma autorização infligida ao presidente do Conselho. A Frente Unificada exige igualmente que o presidente Ngo Dinh Diem deixe o poder imediatamente.

ELIÇÕES EM DOIS TURNO

A política do governo atual e sua popularidade igualmente serão submetidas à prova: o presidente do Conselho e 8 ministros, assim como 150 parlamentares da maioria e da oposição, são conselheiros-gerais em seus Departamentos e seu mandato é renovável no domingo.

As eleições se realizarão em dois turnos. Uma primeira vez por maioria absoluta, no próximo domingo, e uma relativa, a 24 do corrente, segunda vez, por maioria. Em geral as abstenções são numerosas.

Essa é mais uma razão para que os observadores políticos se abstêm de fazer prognósticos precisos.

No Próximo Domingo Eleições na França

Serão escolhidos os conselheiros-gerais dos departamentos

PARIS, 13 (A.F.P.) — Dezenas de franceses, ou seja cerca da metade do corpo eleitoral, terão de eleger no próximo domingo 1.556 conselheiros-gerais, juntamente aos prefeitos, no interior de cada Departamento. Chamados a deliberar sobre os interesses departamentais e sobre os orçamentos locais, os conselheiros-gerais têm, ao mesmo tempo, um poder político real pois que são os «grandes eleitores» da Câmara Alta, o Conselho da República, cujas eleições se realizam em duas etapas. As eleições para o Conselho da República estão marcadas para o mês de junho. As eleições dos conselheiros-gerais, no próximo domingo, fornecem, assim, indicações sérias sobre o clima político da França.

Será a primeira consulta importante depois das eleições legislativas de 1951. Paris e o Departamento do Sena não votarão em razão do regime particular a que estão submetidos.

A Holanda na Corrida Armamentista

HAYA, 13 (A.F.P.) — Notícia em fonte holandesa autorizada que a resistência dos governos norte-americano, inglês e francês em integrar armas antiaéreas às forças armadas da Holanda determinou a decisão das autoridades holandesas de produzir diretamente os seus armamentos, alguns dos quais em colaboração com a Noruega.

O Ministério da Defesa fez uma encomenda de várias centenas de canhões antiaéreos de 40 milímetros à indústria pesada da Holanda, em consequência da recente decisão tomada pelas autoridades dos Estados Unidos de não entregar uma encomenda desse calibre a Holanda.

Por outro lado, as hesitações da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da França na entrega de projetos radioguidados, ou mesmo a sua recusa em autorizar os técnicos holandeses a assistirem às experiências com essas armas, tiveram como consequência levar a Holanda, em colaboração com a Noruega, a intensificar suas pesquisas nesse domínio. O general van Nojman, chefe da comissão do Estado-Maior holandês, encarregado da defesa aérea, declarou recentemente, a propósito do assunto, ao correspondente do jornal «Het Parool», que, segundo as previsões, a Holanda poderia construir até 1960 os seus próprios projetos de dirigíveis, assegurando as

sim a defesa antiaérea do seu território.

Ainda de acordo com a citada fonte holandesa, foi afastada pelos técnicos holandeses a possibilidade de comprar projéteis radioguidados «Orlikom», de fabricação suíça, porque os países ocidentais não pareciam interessados por esta realização, o que faz supor que o «Orlikom» está enduado e que foram fabricadas armas ainda mais aperfeiçoadas.

Um porta-voz do Ministério da Defesa, por outro lado, declarou que a Holanda insistiu dentro do quadro da Organização do Tratado do Atlântico Norte para que as consideráveis despesas determinadas pela produção de tais armas fossem suportadas pelos países da organização.

ENCONTRO PINAY-ADENAUER

PARIS, 13 (A.F.P.) — O ministro de Exterior, sr. Anton Pinay, propôs a Konrad Adenauer, a data de 29 de corrente para o encontro entre os dois.

Precisa-se nos círculos autorizados franceses que Anton Pinay propôs Godesberg como local de encontro entre o sr. Adenauer.

REVANCHISTAS OSNABRÜCK, 13 (A.F.P.) — A organização de uma nova «Wehrmacht» é igualmente uma necessidade de política interna, declarou ontem à noite, nesta cidade, o dr. Hans Christoph Süssolin, ministro federal dos transportes, em uma reunião do Partido Alemão, assegurando as

sim a defesa antiaérea do seu território.

Ainda de acordo com a citada fonte holandesa, foi afastada pelos técnicos holandeses a possibilidade de comprar projéteis radioguidados «Orlikom», de fabricação suíça, porque os países ocidentais não pareciam interessados por esta realização, o que faz supor que o «Orlikom» está enduado e que foram fabricadas armas ainda mais aperfeiçoadas.

Um porta-voz do Ministério da Defesa, por outro lado, declarou que a Holanda insistiu dentro do quadro da Organização do Tratado do Atlântico Norte para que as consideráveis despesas determinadas pela produção de tais armas fossem suportadas pelos países da organização.

ENCONTRO PINAY-ADENAUER

PARIS, 13 (A.F.P.) — O ministro de Exterior, sr. Anton Pinay, propôs a Konrad Adenauer, a data de 29 de corrente para o encontro entre os dois.

Precisa-se nos círculos autorizados franceses que Anton Pinay propôs Godesberg como local de encontro entre o sr. Adenauer.

REVANCHISTAS OSNABRÜCK, 13 (A.F.P.) — A organização de uma nova «Wehrmacht» é igualmente uma necessidade de política interna, declarou ontem à noite, nesta cidade, o dr. Hans Christoph Süssolin, ministro federal dos transportes, em uma reunião do Partido Alemão, assegurando as

sim a defesa antiaérea do seu território.

Ainda de acordo com a citada fonte holandesa, foi afastada pelos técnicos holandeses a possibilidade de comprar projéteis radioguidados «Orlikom», de fabricação suíça, porque os países ocidentais não pareciam interessados por esta realização, o que faz supor que o «Orlikom» está enduado e que foram fabricadas armas ainda mais aperfeiçoadas.

Um porta-voz do Ministério da Defesa, por outro lado, declarou que a Holanda insistiu dentro do quadro da Organização do Tratado do Atlântico Norte para que as consideráveis despesas determinadas pela produção de tais armas fossem suportadas pelos países da organização.

ENCONTRO PINAY-ADENAUER

PARIS, 13 (A.F.P.) — O ministro de Exterior, sr. Anton Pinay, propôs a Konrad Adenauer, a data de 29 de corrente para o encontro entre os dois.

Precisa-se nos círculos autorizados franceses que Anton Pinay propôs Godesberg como local de encontro entre o sr. Adenauer.

REVANCHISTAS OSNABRÜCK, 13 (A.F.P.) — A organização de uma nova «Wehrmacht» é igualmente uma necessidade de política interna, declarou ontem à noite, nesta cidade, o dr. Hans Christoph Süssolin, ministro federal dos transportes, em uma reunião do Partido Alemão, assegurando as

sim a defesa antiaérea do seu território.

Ainda de acordo com a citada fonte holandesa, foi afastada pelos técnicos holandeses a possibilidade de comprar projéteis radioguidados «Orlikom», de fabricação suíça, porque os países ocidentais não pareciam interessados por esta realização, o que faz supor que o «Orlikom» está enduado e que foram fabricadas armas ainda mais aperfeiçoadas.

Um porta-voz do Ministério da Defesa, por outro lado, declarou que a Holanda insistiu dentro do quadro da Organização do Tratado do Atlântico Norte para que as consideráveis despesas determinadas pela produção de tais armas fossem suportadas pelos países da organização.

ENCONTRO PINAY-ADENAUER

PARIS, 13 (A.F.P.) — O ministro de Exterior, sr. Anton Pinay, propôs a Konrad Adenauer, a data de 29 de corrente para o encontro entre os dois.

Precisa-se nos círculos autorizados franceses que Anton Pinay propôs Godesberg como local de encontro entre o sr. Adenauer.

REVANCHISTAS OSNABRÜCK, 13 (A.F.P.) — A organização de uma nova «Wehrmacht» é igualmente uma necessidade de política interna, declarou ontem à noite, nesta cidade, o dr. Hans Christoph Süssolin, ministro federal dos transportes, em uma reunião do Partido Alemão, assegurando as

sim a defesa antiaérea do seu território.

Ainda de acordo com a citada fonte holandesa, foi afastada pelos técnicos holandeses a possibilidade de comprar projéteis radioguidados «Orlikom», de fabricação suíça, porque os países ocidentais não pareciam interessados por esta realização, o que faz supor que o «Orlikom» está enduado e que foram fabricadas armas ainda mais aperfeiçoadas.

Um porta-voz do Ministério da Defesa, por outro lado, declarou que a Holanda insistiu dentro do quadro da Organização do Tratado do Atlântico Norte para que as consideráveis despesas determinadas pela produção de tais armas fossem suportadas pelos países da organização.

ENCONTRO PINAY-ADENAUER

PARIS, 13 (A.F.P.) — O ministro de Exterior, sr. Anton Pinay, propôs a Konrad Adenauer, a data de 29 de corrente para o encontro entre os dois.

Precisa-se nos círculos autorizados franceses que Anton Pinay propôs Godesberg como local de encontro entre o sr. Adenauer.

REVANCHISTAS OSNABRÜCK, 13 (A.F.P.) — A organização de uma nova «Wehrmacht» é igualmente uma necessidade de política interna, declarou ontem à noite, nesta cidade, o dr. Hans Christoph Süssolin, ministro federal dos transportes, em uma reunião do Partido Alemão, assegurando as

sim a defesa antiaérea do seu território.

Ainda de acordo com a citada fonte holandesa, foi afastada pelos técnicos holandeses a possibilidade de comprar projéteis radioguidados «Orlikom», de fabricação suíça, porque os países ocidentais não pareciam interessados por esta realização, o que faz supor que o «Orlikom» está enduado e que foram fabricadas armas ainda mais aperfeiçoadas.

Um porta-voz do Ministério da Defesa, por outro lado, declarou que a Holanda insistiu dentro do quadro da Organização do Tratado do Atlântico Norte para que as consideráveis despesas determinadas pela produção de tais armas fossem suportadas pelos países da organização.

ENCONTRO PINAY-ADENAUER

PARIS, 13 (A.F.P.) — O ministro de Exterior, sr. Anton Pinay, propôs a Konrad Adenauer, a data de 29 de corrente para o encontro entre os dois.

Precisa-se nos círculos autorizados franceses que Anton Pinay propôs Godesberg como local de encontro entre o sr. Adenauer.

REVANCHISTAS OSNABRÜCK, 13 (A.F.P.) — A organização de uma nova «Wehrmacht» é igualmente uma necessidade de política interna, declarou ontem à noite, nesta cidade, o dr. Hans Christoph Süssolin, ministro federal dos transportes, em uma reunião do Partido Alemão, assegurando as

sim a defesa antiaérea do seu território.

Ainda de acordo com a citada fonte holandesa, foi afastada pelos técnicos holandeses a possibilidade de comprar projéteis radioguidados «Orlikom», de fabricação suíça, porque os países ocidentais não pareciam interessados por esta realização, o que faz supor que o «Orlikom» está enduado e que foram fabricadas armas ainda mais aperfeiçoadas.

Um porta-voz do Ministério da Defesa, por outro lado, declarou que a Holanda insistiu dentro do quadro da Organização do Tratado do Atlântico Norte para que as consideráveis despesas determinadas pela produção de tais armas fossem suportadas pelos países da organização.

ENCONTRO PINAY-ADENAUER

PARIS, 13 (A.F.P.) — O ministro de Exterior, sr. Anton Pinay, propôs a Konrad Adenauer, a data de 29 de corrente para o encontro entre os dois.

Precisa-se nos círculos autorizados franceses que Anton Pinay propôs Godesberg como local de encontro entre o sr. Adenauer.

REVANCHISTAS OSNABRÜCK, 13 (A.F.P.) — A organização de uma nova «Wehrmacht» é igualmente uma necessidade de política interna, declarou ontem à noite, nesta cidade, o dr. Hans Christoph Süssolin, ministro federal dos transportes, em uma reunião do Partido Alemão, assegurando as

sim a defesa antiaérea do seu território.

Ainda de acordo com a citada fonte holandesa, foi afastada pelos técnicos holandeses a possibilidade de comprar projéteis radioguidados «Orlikom», de fabricação suíça, porque os países ocidentais não pareciam interessados por esta realização, o que faz supor que o «Orlikom» está enduado e que foram fabricadas armas ainda mais aperfeiçoadas.

Um porta-voz do Ministério da Defesa, por outro lado, declarou que a Holanda insistiu dentro do quadro da Organização do Tratado do Atlântico Norte para que as consideráveis despesas determinadas pela produção de tais armas fossem suportadas pelos países da organização.

ENCONTRO PINAY-ADENAUER

PARIS, 13 (A.F.P.) — O ministro de Exterior, sr. Anton Pinay, propôs a Konrad Adenauer, a data de 29 de corrente para o encontro entre os dois.

Precisa-se nos círculos autorizados franceses que Anton Pinay propôs Godesberg como local de encontro entre o sr. Adenauer.

REVANCHISTAS OSNABRÜCK, 13 (A.F.P.) — A organização de uma nova «Wehrmacht» é igualmente uma necessidade de política interna, declarou ontem à noite, nesta cidade, o dr. Hans Christoph Süssolin, ministro federal dos transportes, em uma reunião do Partido Alemão, assegurando as

PERTENCIA AOS OPERÁRIOS DA LIGHT O DINHEIRO QUE O GOVERNO DILAPIDOU

Atendida a reclamação do Sindicato de Energia Elétrica de São Paulo — A Light não recolhe os excedentes do aumento de tarifas conseguido a pretexto de aumentar salários

Despachando um processo de reclamação feita pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de São Paulo, o presidente da Repúblia resolvem enviar mensagem ao Congresso pedindo abertura de crédito para a construção de uma colônia de férias para os trabalhadores daquela corporação, empregados da "The São Paulo Light & Powers".

DESVIO DO DINHEIRO

Quando, em 1949, concedeu à Light um aumento geral de tarifas, o governo estipulou na portaria baixa, que os saldos eventuais resultantes da majoração tarifária (que pretendiam destinar a pagar aumento de salário) revertem para os próprios Sindicatos de Trabalhadores da Light, através da construção de colônias de férias e outras obras de assistência social. O excedente, recolhido pelas empresas do Grupo Light, devolveu-se então ao Ministério da Agricultura, que administraria sua aplicação aquelas finas estabelecidas pela portaria 75. Isso entretanto não aconteceu. Com uma parte do dinheiro que por direito pertence aos trabalhadores, o governo fez construir uma Colônia de Férias em Papatua, São Paulo (dez milhares de cruzeiros), mas tarde incorporou ao Instituto Nacional de Imigração e Colonização.

Naturalmente, o Sindicato dos Trabalhadores em Ener-

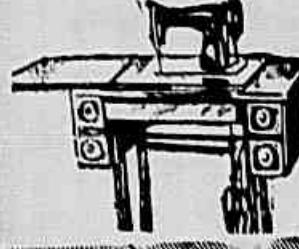
gia de São Paulo protestou, conseguindo agora do governo a reconsideração de seu ato. O crédito que será pedido na mensagem ao Congresso, destina-se à construção de uma colônia de férias (que revertem para os próprios Sindicatos de Trabalhadores da Light, através da construção de colônias de férias e outras obras de assistência social. O excedente, recolhido pelas empresas do Grupo Light, devolveu-se então ao Ministério da Agricultura, que administraria sua aplicação aquelas finas estabelecidas pela portaria 75. Isso entretanto não aconteceu. Com uma parte do dinheiro que por direito pertence aos trabalhadores, o governo fez construir uma Colônia de Férias em Papatua, São Paulo (dez milhares de cruzeiros), mas tarde incorporou ao Instituto Nacional de Imigração e Colonização.

Naturalmente, o Sindicato dos Trabalhadores em Ener-

OS EXCEDENTES

Em toda esta questão, há um detalhe sobre o qual o presidente da República não quis se deter: será que a Light está recolhendo exatamente os excedentes do aumento de tarifas? Presume-se que não, pois em seu despacho o próprio sr. Cate Pinto recomenda a aplicação dos saldos porventura existentes. Mais ainda: A Light considera excedente apenas a diferença de tarifas havida no potencial que fornecida à época da portaria 75. De lá em diante, aumentou o consumo, pago com as novas tarifas. Haveria pois, na realidade, excedentes também sobre as novas ligações de luz e força. A Light entretanto silêncio sobre isso, com a cumplicidade do governo.

Mecânico de Máquina de Costura



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vende-se máquinas novas à prestação. Tel.: 49-8310

O Padrão de Vida do Bancário Vem Baixando de Ano Para Ano

MAIS DE 6.000 EMPREGADOS EM BANCOS COM O SALÁRIO-MÍNIMO DE CRS 2.400,00 — O AUMENTO DE 35% QUE A CORPORAÇÃO PLEITEIA AINDA ESTÁ AQUEM DA REAL ELEVAÇÃO DO CUSTO DA VIDA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e ofício afins no Sindicato dos Bancos, pleitando o aumento de 35% nos salários da classe, de acordo com a deliberação tomada em assembleia geral:

Atto de Janeiro, 12 de abril de 1955.

Atto da Direção Geral.

DD. Presidente do Sindicato dos Bancos do RIO DE JANEIRO

Sr. Presidente.

Companhia determinação de Assembleia Geral, especialmente convocada a fim de deliberar sobre a contraproposta apresentada por esse Sindicato para solução da reivindicação salarial dos bancários, vimes trazer a V. Sua as conclusões votadas por uma maioria na referida Assembleia:

Após amplos debates, o assunto subiu muitas múltiplas questões, resolvendo os bancários rejeitar a contraproposta de uma aumento de 25%, com o mínimo de Crs 300,00 e o máximo de Crs 1.000,00, pelos seguintes principais motivos:

1. A percentagem de 25% apresentada pela estatística oficial elaborada pelo Ministério do Trabalho (SEPT), na qual se baseia a reivindicação de V. Sua, não pode ser considerada representativa da realidade, pois consta do documento que lá tiveram oportunidade de comparecer a V. Sua:

As necessidades individuais do trabalhador em geral, do qual não se exigem nem a representatividade nem os conhecimentos (instrução) exigidos nos bancários.

2. Atingindo a 7.300 o número de bancários que percebem salários compreendidos entre Crs 2.400,00 e 5.400,00, isto é, 53% de nossa categoria (excluído o Banco do Brasil), a negociação da citada contraproposta implicaria que os bancários recebessem esses milhares de bancários um aumento que variaria de Crs 300,00 a Crs 800,00, o que nenhuma expressão teria diante da realidade da vida da maioria de nossos trabalhadores. Sendo, portanto, acreditarmos que todo um ano em plena fase de crescimento do custo da vida, a um acréscimo em bases insatisfatórias para as nossas necessidades.

3. De vários anos para cá, vêm os bancários cariocas arrestando suas vantagens nas diversas ocasiões em que têm pleiteado aumento salarial, quer quanto à percentagem (11% a mais em 1951 em relação aos seus colegas de São Paulo), quer quanto a datas de vigência (4 meses de aumento menor que os colegas paulistas no último acréscimo).

3. Reiterando os bancários, ratificam a tabela elaborada pela classe e aprovada, por unanimidade, na assembleia de 13-5-53, já presente a V. Sua, que estabelece pontos básicos, o aumento de 35%, com o mínimo de Crs 1.200,00 e prazo de vigência de 11-5-53. Essa tabela, ao que já tivemos oportunidade de esclarecer a V. Sua, foi elaborada com o maior critério e após cuidadoso estudo das premissas e necessidades dos bancários, mas também de cientes da reacção de outras classes que, por isso mesmo, apenas o tempo pode dizer mais. Pleiteamos, por isso mesmo, apenas o que consideramos imprescindível e passível de rápida solução, desde que houvesse de ambas as partes a mesma vontade e o mesmo propósito de entendimento que os bancários estão demonstrando.

4. Determinam ainda, a Assembleia que esta Diretoria volte a novos entendimentos com as autoridades, no sentido de obter por parte desse Sindicato a aprovação da tabela e apresentação de contraproposta que possibilite uma solução rápida e agradável das justas premissas dos bancários, que decorrem tão somente do imperativo de suas necessidades.

5. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

6. Coube-nos, ainda, esclarecer-lhe que tais resoluções foram tomadas sem nenhuma previsão de que desse resultado.

7. Diante da análise objetiva da contraproposta desse Sindicato, da situação dos bancários, por um lado, e por outro, da situação dos Bancos, cujos balanços, em 1954, foram, em 100%, serem excessivamente beneficiados, os maiores beneficiários daquele outro não poderão ser a decisão dos bancários, convencidos que estão de suas justas reivindicações, que apenas objetivam menores privações para si e suas famílias.

8. Para todos esses motivos, reiteramos a V. Sua e demais Diretores desse órgão de classe, em favor da concordância entre ambas as sindicatas, que possibilite um acordo imediato entre ambas as sindicatas da classe, aguardando a oportunidade para uma nova e proveitosa reunião.

9. Cabe-nos, ainda, esclarecer-lhe que tal resolução foi tomada sem nenhuma previsão de que desse resultado.

10. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

11. Coube-nos, ainda, esclarecer-lhe que tal resolução foi tomada sem nenhuma previsão de que desse resultado.

12. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

13. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

14. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

15. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

16. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

17. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

18. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

19. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

20. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

21. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

22. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

23. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

24. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

25. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

26. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

27. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

28. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

29. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

30. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

31. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

32. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

33. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

34. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

35. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

36. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

37. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

38. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

39. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

40. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

41. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

42. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

43. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

44. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

45. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

46. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

47. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

48. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

49. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

50. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

51. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

52. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

53. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

54. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

55. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

56. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

57. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

58. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

59. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

60. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

61. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

62. Finalmente, decidiram os bancários que ficam convocados para a assembleia para o dia 18 de maio, a fim de decidir sobre a situação resultante dessas novas entendimentos.

Ontem à Tarde, no Pacaembu: Palmeiras 4 x Santos 4

Respondeu o Vasco: 600 Mil e Laerte Por Oswaldinho

Encontraram-se ontem os srs. Alvaro Braga e Artur Pires, respectivamente presidente do América e do Vasco da Gama. Na ocasião o América reiterou o que já havia comunicado ao Vasco. Oswaldinho seria cedido por 1 milhão e 500 mil cruzeiros, sendo que o América receberia ainda o jogador Laerte. O Vasco considerou exagerada a pretensão dos americanos e propôs 600 mil cruzeiros e mais Laerte por Oswaldinho. O América ficou de estudar o assunto, mas, sabe-se, por essa base não cederia o seu centro-médio.

por Laerte

Noticiário esportivo também tem em consideração aquilo que uns chamam de «cartaz» e outros «gabarito».

Um exemplo: vocês conceberiam um jornal noticiar que o deslizes, o Joséias, mesmo, sofria uma «luxação escapulohumeral»? Nunquintas: isso meus amigos, é só de García pra cima.

Joséias só tem direito mesmo a levar uma catadura na bichinha.

ESTRANHO

Ontem ninguém da contraria «flaviana» falou sobre os 2 a 1 do São Paulo. E o sinal que ainda não foi preenchida a vaga para um cronista esportivo na delegação vascaína que irá à Europa. Ou não é, Geraldo?

VIVA!

E salve o Zé Araújo, meus amigos, que desde o último domingo ia esta concordando comigo: Flavio é um ótimo caçador de passarinhos em casa parecida.

Insatisfeito com o resultado do último jogo, Flavoeira vai trocar a linha média. E nessa marcha, não pare dívida, qualquer dia manda trocar as traves do Maracanã. Quando o Vasco tudo resolveria com uma simples troca de técnico.

OFERTA

Mais um furo espetacular do «Por Fora». O Lazio, que acaba de pagar 5 milhões de cruzeiros pelo passe do garoto Humberto, só porque ele tem Tozzi de sobre nome, recebeu do Fafel o seguinte telegrama:

Já iniciamos processo transformação nome doutor Rubis em Rubenito Justezzi Costi. Podem dar andamento transferência Ilha Sicília, Sardenha, Córsega, para patrimônio. Mais querido. Pego sigilo sob pena revolução aqui. Fafel, idem.

Pelo visto, o Mengo vai ganhar, pelo doutor Rubens em questão, metade Itália, com lhota e tudo.

OSNI

Ontem à noite, no Maracanã, novamente aconteceu OSNI. Depois eu chutei.

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

MIRIM GESSOU O PÉ

O médio vascaíno sentiu a contusão no treino de ontem — Jophe assinou contrato com o Vasco da Gama — Por 5 tentos a 1 os titulares venceram os juvenis

Os vascaínos estiveram em preparativos ontem pela manhã, tendo em vista o jogo de domingo contra o Corinthians, no Pacaembu.

Foi um bom exercício, mas uma vez dirigido pelo técnico Flavio Coeli. Os jogadores movimentaram-se com alento e isto deixou o jogador cruzmaltino satisfeito.

5 X 1

Os titulares enfrentaram os juvenis e conseguiram impor-se por 5 x 1, tentos de Sabará, Gico, Vavá, Pinga e Alvinho. Para os gatitos marcou Castelo.

Os quadros formaram assim:

TITULARES: Vitor Gonzalez; Paulinho (Haroldo) e Pepino (Belini); Jophe (Mirim) (Laerte), Ribeiro e Dario; Sabara (Miguel), Gico, Vavá, Pinga e Alvinho.

JUVENIS: Ernani (Maurício); Viana e Benito; Joaquim, Antônio e Dodi; Rô

CANTINHO do FLAMENGO
Arthur de Carvalho

* Conforme já livremos a oportunidade de notícias, o Departamento Social, com o objetivo de trazer mais conforto ao clube, fará inauguração na noite de 16 de outubro, às 21 horas, o setor de jogos, que é o maior, com 1000 lugares, que poderá ser usado, entre outras coisas, para a funcionar, diariamente, na sede social da Av. Rui Barbosa, 170. O Departamento Social espera que, dessa maneira, esteja mais facilitado o comparecimento à moltada inauguração do Setor de Jogos de Salão.

* Na madrugada de ontem, sexta-feira, às 5 horas, viagem com destino ao norte do país, uma delegação de futebol do Flamengo, que é composta por 12 pessoas, entre elas: José Antônio, Gómez, técnico; Mário Bria; massagista; desportista; roqueiros: Jorge Antunes, e jogadores: Almir, Olímpio, Marinho, Júlio, Serei, José Leon, Walter, Paulino, Serei, Vicente, Chico, Esquerdinha, Francisco, Hermes, Vermeilho, Didi, Aleides e Alvaro. O aeroporto de embarque será o Santos Dumont.

* Dentro os jogos que o Flamengo (mais precisamente na delegação) fará, informa que o quarto rubro-negro jogará em Santos do Maranhão, no dia 17, contra o Moto Club; 21, contra o Sampierdarena; 24, contra o São Luis; 26, contra o São Cristóvão de Rio. Oportunamente, anunciamos os outros jogos da citada excursão.

* Os meios ligados ao basquetebol na vizinha capital fluminense aguardam com impaciência a apresentação do «elenco» do Flamengo, que é o time que participará na noite de sábado, dia 16, às 21 horas, enfrentar a seleção fluminense, no Ginásio do Caju.

* Um quadro misto do Flamengo jogará no próximo domingo, dia 17, às 15 horas, no Maracanã, contra o clube que é o forte do Olímpico Club. A delegação rubro-negra virá por via férrea, pelo trem que descerá Barra de Mina no dia de amanhã.

* No horário de 13 às 19 horas da noite, na sede social do Flamengo, Rua Gómez, 170, poderá adquirir cadeiras para o Flamengo de 120 mil no Maracanã.

* Pode-se dizer que as melhores direções das diretorias se separam de suas respectivas, e que é aconselhável encarregar, como a indispensável antecedência, para o Departamento Social, o telegrama: «29 de abril, 1955, para publicação no «Jornal do Flamengo».

FLA x FLU, ESTA NOITE, PELO RIO — SÃO PAULO

OS TRICOLORES ESTREARÃO NO TORNEIO — DISPOSTO O FLAMENGO A QUEBRAR A «ESCRITA» DO CAMPEONATO — MÁRIO VIANA, O ÁRBITRO — OS QUADROS

Uma nova reedição do Fla-Flu, a grande festa do futebol carioca, eis o que nos apresenta hoje o Torneio Rio-São Paulo. O tradicional clássico das multidões será ferido à noite e o Estádio do Maracanã, palco de tantos outros memoráveis Fla-Flus, voltará a ser o cenário do grande espetáculo que se repete através dos anos, sempre com a mesma magnitude.

O Fla-Flu de hoje, que assimila a estrela do Fluminense no Rio-São Paulo, está com o seu inicio marcado para as 21,30 horas, e a arbitragem estará a cargo do juiz Mário Viana.

O FLAMENGO

O Flamengo continua a ser o quadro bem ajustado e com elevada moral do Campeonato Carioca. Neste novo Rio-São Paulo está atuando sem o concurso de três das suas maiores estrelas, que são Dequim, Rubens e Indiana, todos espetacularmente criados. Entretanto continua a ser o Flamengo de sempre, uma equipe viva, insinuante e, sobretudo, harmoniosa, funcionando como um todo perfeitamente ajustado. Aliás, sua estréia nesse torneio tudo isso deixou patente, uma vez que enfrentando o Santos, aplicou-lhe uma goleada de 5 x 1, com os gatitos Duda, Henrique, Luiz Roberto, brilhando em tona a língua.

O conjunto dirigido por Fleitas Solich está, pois, em boas condições para esse novo Fla-Flu. Jogará, é verdade, um encontro difícil, frente a um adversário que sempre é uma pedra no seu caminho. Ainda no campeonato carioca de 54 o Flamengo não ganhou só vez só de Fluminense, circunstância que o levará à luta com muito maior disposição, em busca de uma vitória que a torcida rubro-negra espera há muito tempo. Vencendo esta noite, o Flamengo terá mantido a liderança do torneio, dando outro firme passo em direção ao título.

O FLUMINENSE

Os tricolores fazem hoje a sua estréia no Torneio Rio-São Paulo. Sua equipe no momento não atreve-se a melhor forma. Alguns setores, a exemplo do que aconteceu no certame carioca, não estão redendo o suficiente, determinando altos e baixos nas apresentações do conjunto. Essa é o caso da sua linha média, onde, a rigor, Bigode é o único que ainda corresponde às exigências da equipe, em que pese a sua condição de grande veterano. Os jogadores Edson e Jair, elementos de pouco valor técnico, tem um creptoréptio muito curto e, via de regra, se constituem em considerável «handicap» ao adversário. Essa é a atual situação do time tricolor.

Por, que ainda na semana passada foi derrotado pelo Ferroviário, do Paraná, uma equipe de modestas condições técnicas.

Mas um Fla-Flu é sempre um Fla-Flu e o Fluminense, nessas ocasiões, costuma se esguitar e, como que tocado por uma espiral mágica, esquece de suas debilidades e atua com perfeição pitoresca. Ponto a ponto, está o tricolor em condições de obter a vitória, momente quando se sabe que o Flamengo jogará desfalcado. Os craques tricolores deverão saber trair, para a pouca experiência das equipes.

A provável escalação das equipes é a seguinte:

FLAMENGO: Chamorro; Tomires e Pávio; Jadir; Luiz Roberto e Jordan; Paulinho; Dura, Henrique, Evaristo e Zagalo.

FLUMINENSE: Viegas; Pindaro e Philipe; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Valdo, Robson e Escritinho.



Jordan, médio esquerdo do Flamengo, hoje procurará marcar o ponteiro Telê, do tricolor

Corintians x Portuguesa de Desportos

Um bom jogo esta tarde no Pacaembu — Reaparecem, Julinho e Brandãozinho no quatro luso — As equipes

Hoje à tarde, no Pacaembu, jogarão os quadros do Corintians e da Portuguesa de Desportos em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo.

O Corintians ocupa a vice-liderança juntamente com

ROUPAS A CRÉDITO

CAMISARIA — ALFAIA-TARIA — ARTIGOS PARA HOMENS — CONFECÇÕES PRÓPRIAS

JEWEL

Av. Treze de Maio, 23
Sala 932 — Edifício DARK — Tel. 32-6588

CALÇAS! CALÇAS!

Tropical, Cr\$ 180,00; Coringa, Cr\$ 75,00; Lambra, Cr\$ 220,00 a 250,00; Nívula, Cr\$ 180,00 a 250,00; Alpina, Cr\$ 180,00 a 250,00; CONFECÇÕES: AMARY — Rua da Alfandega, 318, 1º andar; Rua Vinte de Abril, 7 — loja.

A PORTUGUESA

A Portuguesa pisará o gramado do Pacaembu disposta

a uma atuação superior àquela cumprida contra o Botafogo.

Os lusos desta feita jogarão reforçados de Brandãozinho e Julinho, que não poderão enfrentar o Botafogo.

A Portuguesa tem um dos melhores plantéis do Brasil. Pensando nisso os lusos confiam em que sua equipe poderá voltar aos seus melhores dias e cumprir atuações dignas da tradição do clube.

DETALHES

O jogo tem seu inicio marcado para as 15,30 horas. As duas equipes deverão formar assim:

CORINTIANS: Gilmar; Homero e Olavo; Idiáro, Goiânia e Roberto; Cláudio, Lúzinho, Nono, Rafael e Simão.

PORTEUGUESA: Lindolfo; Nena e Reinaldo; Djalma, Santos, Brandãozinho e Zinho; Julinho, Ze Amaro, Ipojuca, Edmür e Ortega.

O jogo tem seu inicio marcado para as 15,30 horas. As duas equipes deverão formar assim:

CORINTIANS: Gilmar; Homero e Olavo; Idiáro, Goiânia e Roberto; Cláudio, Lúzinho, Nono, Rafael e Simão.

PORTEUGUESA: Lindolfo; Nena e Reinaldo; Djalma, Santos, Brandãozinho e Zinho; Julinho, Ze Amaro, Ipojuca, Edmür e Ortega.

O resultado da disputa foi um empate por 4 tentos e que traduziu com fidelidade o panorama apresentado pela luta, nos seus 90 minutos regulamentares. O Palmeiras predominou na primeira etapa, não conseguindo, todavia, manter para a fase complementar o mesmo ritmo de jogo, do que se aproveitou o Santos para tomar as rédeas da partida e fugir da derrota que vinha se desenhando.

O primeiro tempo da partida finalizou com o marcador de 3 x 2 a favorável ao Palmeiras, tentos marcados por Liminha, Rodrigues (pe-

ntal), e Ney. Pepe e Del Vecchio marcaram para o Santos. Na etapa final marcaram Pepe e Urubatuba, para os santistas, e Moacir, Liminha, Ney, Ivan e Rodrigues.

SANTOS: Mungá; Hélio e Ivan (Samo); Cássio (Feijão), Formiga e Urubatuba; Del Vecchio, Walter, Alvaro, Vasconcelos e Pepe.

As equipes atuaram assim formadas:

PALMEIRAS: — Cavani;

IMPRESSOS COMERCIAIS, PROPAGANDA, COMPOSIÇÕES PARA JORNALIS, ETC.

Nitidez: — Perfeição — Pontualidade

Tratar com Antônio Lui, Rua Gustavo Lacerda, 19 — Sobrado — Tel.: 22-3070

Quebrou Sua Dentadura?

Consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares. Dr. WANDERLEY, Rua Parába, 7, 1º and. — Praça da Bandeira — Telefone: 48-8785

Jogará o Flamengo em Bom Jesus de Itabapoana

Um quadro misto do Flamengo jogará domingo em Bom Jesus de Itabapoana no

Estado do Rio, contra o Olímpico.

A primeira parte da delegação seguirá amanhã, às 20 horas, pelo trem noturno, que partirá de Barão de Mauá. Nesta turma viajarão as seguintes pessoas: o técnico Newton Canegat, o massagista Ismael Ramos e os jogadores Ignácio, Décio, Luiz Carlos II, Danilo, Paganini, Moacir, Celmo, Luiz Carlos I, Heráclito e Alilton.

Sábado, às 17 horas, por via aérea, seguirão Jaime de Almeida, que será o chefe da comitiva, e os jogadores Art, Jorge, Babá, Esquerdinha e Milton.

Conforme já livremos a oportunidade de notícias, o Departamento Social, com o objetivo de trazer mais conforto ao clube, fará inauguração na noite de 16 de outubro, às 21 horas, o setor de jogos, que é o maior, com 1000 lugares, que poderá ser usado, entre outras coisas, para a funcionar, diariamente, a seleção carioca.

Os jogadores da seleção carioca que, como já noticiamos, exibirão a sua delegação assim formada: chefe — Artur Sobral; treinador — Roberto Petersen Eixalá; técnico — Neca; massagista — Reinaldo; médico — dr. Jorge de Castro; jornalista — Arivaldo Junior; jogadores — Antoninho, Jorge, Valter, Cícero, Haroldo, Joe, Mário Faria, Guilherme, Perinho, Miltono, Noca, Baduca, Lúcio, Henrique, Valeriano, Donon e possivelmente Alfredo, já que o América, em face do caso Oswaldinho, os lusos farão jogos nos seguintes países: Turquia, França, Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Suécia, Suíça, Israel, Síria, Espanha, Grã-Bretanha e Portugal. Amanhã haverá um treino de conjunto para os jogadores que irão excursionar.

O Flamengo desejava mudar a data de sua partida com o América para ver se podia jogar com o Peñarol, em Montevideu, no dia 19. Os rubros, porém, não conseguiram e a partida será mesmo dia 20. Quanto ao jogo com o Peñarol, o clube uruguai responderá se a partida poderá ser a 26, como deseja o bicampeão carioca.

Notícia de São Paulo informa que o pai de Humberto exigirá 2 milhões e 500 mil cruzeiros para que o jogador vá atuar pelo Lazio, da Itália.

ILEGAL O AUMENTO DAS PASSAGENS DOS ÔNIBUS

DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE DA COFAP, QUE PROMETE AGIR CONTRA AS EMPRESAS INFRAKTORAS DA LEI 1.522 — CONTUDO, JÁ HÁ MAIS DE UMA SEMANA A POPULAÇÃO ESTÁ PAGANDO O AUMENTO ABSURDO

O aumento dos preços das passagens de ônibus é inteiramente ilegal e a COFAP está concretizando medidas práticas para anulá-lo. Esta declaração foi ontem formulada aos jornalistas credenciados em seu gabinete pelo sr. Américo Pacheco de Carvalho, presidente da COFAP.

Nenhum pedido de aumento — prosseguiu o sr. Pacheco — foi encaminhado a qualquer dos órgãos da COFAP, não havendo razão, portanto, para a cobrança do aumento das passagens.

NO DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Disse a seguir o presidente:



Nebosiano Menezes de Sá, vítima da selvageria da polícia interna da E.F.C.B.

da COFAP que o Departamento de Fiscalização, a partir de hoje, tomaria conhecimento de queixas e reclamações contra o aumento das passagens e iria processar as empresas responsáveis pela majoração, de acordo com as determinações constantes da lei 1.522, de dezembro de 1951.

Qualquer aumento é ilegal e deve merecer a ação dos órgãos fiscalizadores da COFAP, concluiu o sr. Américo Pacheco de Carvalho.

ATRASO

Embora prometendo «medidas energéticas» para punir os infratores, a COFAP só se lembrou do aumento dos ônibus uma semana após a sua entrada em vigor. A população encontra-se, há mais de uma semana, pagando o aumento absurdo, sem que qualquer órgão oficial tivesse o cuidado de pronunciar a respeito.

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, quinta-feira, 14 de abril de 1955 ★ N° 1.476

OS ESTUDANTES HOMENAGEIAM A MEMÓRIA DE ROOSEVELT



Homenageando a memória de ROOSEVELT, no 10.º aniversário de sua morte, o professor José de Castro pronunciou uma conferência na sede da U.N.E. sob o tema: «Roosevelt — um estadista do mundo», da qual vemos um aspecto na fotografia acima. Uma grande assistência de estudantes, vários parlamentares e outras personalidades aplaudiram entusiasticamente o professor José de Castro, que fez o elogio do demônio Roosevelt, concluindo com um apelo em favor da Paz e contra a guerra atômica.

COLUNA DA DIFUSÃO

O MEIER TAMBÉM LANÇOU UMA GRANDE CANDIDATA

Naegecy, linda jovem de 16 anos, já concorrerá à apuração de amanhã — Muitos cabos eleitorais no populoso subúrbio — Do que

Naegecy gosta e não gosta

Só agora cinco as candidatas oficialmente inscritas para disputar o cetro de Rainha da IMPRENSA POPULAR: Rosa Chor, Ana Maccô, Waldeci, Rute e agora um lindo bretinho de 16 anos: Naegecy.

Naegecy é uma candidata bem lançada. Não aposta pela simplicidade, irradia beleza, amizade, um charme sensacional.

MEIER LANÇADA

Naegecy é uma candidata bem lançada. Não aposta pela simplicidade, irradia beleza, amizade, um charme sensacional.

PREFERÊNCIAS

Eis aqui, para conhecimento dos leitores, os gostos e preferências do belo bretinho que o Meier apresentou:

Nome: Naegecy Naegecy.

Idade: 16 anos.

Gosta de cinema? Sim.

Que filme prefere? Os brasileiros.

Quais seus artistas favoritos, no cinema? Gina Lollobrigida, Jeff Chandler, Oscarito e Tônia Carreiro.

No rádio? Cauby Peixoto, Angela Maria e Yvonne Carle.

Gosta de livros? Sim.

Autor predileto? José de Alencar.

E o livro? «Araçá».

Gosta de teatro? Sim; preferi entretanto o cinema.

Lê jornais? Sim. Principalmente a IMPRENSA POPULAR.

Dança? Sim. Qualquer ritmo.

Que ritmo prefere? Samba-canção.

Quais as músicas favoritas? As que Angela Maria canta.

Gosta de esportes? Sim.

Basquete, vôlei e futebol.

Torce por que clube? Botafogo.

Que acha da bomba atômica? Uma coisa pavorosa, que nem deveria existir.

Resultados Finais do Mês da Imprensa Popular

Vencedores: Comissão Avante! e Lúcia Silva — Colocação final das Comissões — Reilação dos «centenários» — Amanhã, a entrega dos prêmios

Apresentamos hoje os resultados finais da emulação do «Mês da Imprensa Popular», bem como os prêmios a que fizeram jus seus vencedores.

COMISSÕES

Entre as Comissões, a emulação apresentou o seguinte:

1º) — Avante, com 102% da cota; 2º) — Rude Pravo (85,1%); 3º) — L'Humanité (83,1%); 4º) — Sete de Setembro (78,4%); 5º) — 21 de Abril (75,1%); 6º) — Cipriano Barata (70%); 7º) — José Bezerra (68%); 8º) — Unidade (64,7%); 9º) — 22 de Maio (64,2%); e 10º) — XV de Novembro (56,6%).

As cinco primeiras colocadas receberão o «Prêmio Centenário», uma valiosa estatueta artística com feição. As outras Comissões, que embora não alcançassem as primeiras colocações, também esforçaram-se pelo éxito do «Mês da Imprensa Popular», receberão «flâmulas IMPRENSA POPULAR».

LÚCIA SILVA, A CAMPEA

Também serão entregues amanhã, às 20 horas, os prêmios aos «centenários», ou seja, os comandats que em uma ou mais vezes, conseguiram atingir ou ultrapassar a vinda de 100 jornais. São os seguintes os «centenários», por Comissões:

COMISSÃO XV DE NOVEMBRO: Mário de Freitas, Júlio, Antônio, Olene, Marinho e França; COMISSÃO AVANTE: Paulo, Vieira e

Souza; COMISSÃO SETE DE SETEMBRO: Moraes e Zumbi; COMISSÃO IMPRENSA POPULAR: Boris; COMISSÃO RUIDE PRAVO: Hélio Maccêdo, Manoel e Carvalho; COMISSÃO UNIDADE: Leão, Carlos I, Góis e Pernambuco; COMISSÃO CIPRIANO BARATA: Tito; Pedro II, Típa, Bel, Bibi, Jérônimo e João Gomes.

COMISSÃO RUIDE PRAVO: Lúcia Silva, Zilmar, Lili, Elise, Neusa, S-mone, Castor, Haroldo, Humberto, Echá, Guilherme e Sônia; COMISSÃO DE MAGÉ: Rui e Juventina; SÃO GONÇALO: Mário Pereira.

VALIOSOS PRÉMIOS

Os «centenários» acima relacionados receberão, cada um, uma estatueta comemorativa. Além disso, os cinco maiores difusores de nosso jornal receberão ainda os seguintes prêmios:

Lúcia Silva, da Comissão Rude Pravo (615 jornais); um medalhão de ouro cravejado de pedras preciosas; HILARIO MORAIS, da Comissão 7 de Setembro (500 jornais); um rádio de cabecinha; MANOEL, da Comissão 22 de Maio (300 jornais); um liquidificador; MARIO, da Comissão XV de Novembro (242 jornais); um jogo completo de chás; PEDRO II, da Comissão Barata Barata (200 jornais); um jogo de jarras e copos.

Na solenidade da entrega dos prêmios será também realizada a primeira apuração do concurso «Rainha da IMPRENSA POPULAR».

CAMPANHA DOS 5.000

Já temos em nossa redação em número considerável, as propostas que deverão ser preenchidas por leitores que desejem se tornar associados da ACAID.

Pademos as Comissões de Ajuda à IMPRENSA POPULAR que vêm buscar as propostas o mais breve possível. A campanha dos 5.000 sócios para a ACAID deve atingir seus objetivos em curto prazo. Não há, portanto, um só minuto a perder.

CONVITES DO FESTIVAL DE CINEMA NA A.B.I.

Recebemos da ACAID o pedido de publicação: «Solicitamos as comissões convites para o Festival de 28, 29 e 30, na A.B.I., que prestem contas de sua diligência possível, à Rua Gustavo de Lacerda, 19, sobre a Diretoria».



Bombeiros e populares em ação, removendo escombros dos barracos incendiados

REDUZIDOS A CINZAS OS TRÊS BARRACOS DO MORRO DO PINTO

Várias famílias ficaram apenas com a roupa do corpo — Pronta intervenção do Corpo de Bombeiros

Ontem, por volta das 14 horas, irrompeu violento incêndio no Morro do Pinto, destruindo por completo três barracos, sendo que em um desses, de maior dimensão, moravam quatro famílias. Não houve vítimas a lamentar, graças à intervenção dos próprios favelados e do Corpo de Bombeiros, que acudiu a tempo ao chameado, evitando assim que o incêndio tomasse maiores proporções.

O SINISTRO

Quando era mais calmo o morro, deu-se o sinistro. Os homens estavam para fora, trabalhando, e as mulheres lavando roupa, enquanto as crianças brincavam no barreiro. O fogo começou no barraco de dona Maria Cândida, alastrando-se inconti-

nent por mais dois barracos vizinhos. Dado o alarme, e os favelados que acorreram ao local conseguiram salvar o marido de dona Maria Cândida, sr. Serafim Campos, de 64 anos, paralítico, que se encontrava no interior do barraco.

A CAUSA DO SINISTRO

O Corpo de Bombeiros, como sempre, trabalhou com precisão. O primeiro socorro a chegar ao local do sinistro foi a 1.ª Zona Marítima, com um carro auto-bomba e sob o comando do capitão Nogueira. Um carro-pipa do Quartel Central, sob o comando do sargento Sebastião Baldanha, foi depois enviado para auxiliar a extinguir o fogo.

A causa do sinistro não foi

explicada. Acredita-se, porém, que uma acha de lenha do fogão de dona Maria Cândida causou o incêndio.

REDUZIDOS A ROUPA DO CORPO

No barraco maior habitavam dona Jandira de Oliveira, em companhia de um filho; d. Maria das Santas e um filho; d. Maria da Conceição, seu marido José Hilário dos Santos e seus filhos; d. Judith Cunha e seus filhos. Quase todos esses moradores ficaram reduzidos à roupa do corpo. D. Maria da Conceição perdeu uma máquina de costura com que ajudava a manutenção do lar.

Também foram reduzidos a cinzas os barracos da sr. Serafim Campos e d. Filomena Pereira.

“Os Patrões Precisam Compreender Que Nossa Paciência Tem Limites”

Cresce, entre os metalúrgicos, o descontentamento pela atitude dos empregadores, que se recusam a qualquer entendimento com os trabalhadores — «Não podemos abrir mão de nossa reivindicação de aumento», declara-nos o líder sindical José Lélis

Vem causando grande descontentamento entre os metalúrgicos, a posição obstinada dos patrões que se recusam a atender o pedido de melhoria salarial que lhes foi encaminhado há vários meses. A propósito desta situação, criada pela intransigência dos empregadores, ouvimos o líder metalúrgico José Lélis da Costa, membro da comissão de salário.

— Já estamos no terceiro mês de campanha — declarou-nos — e os patrões continuam negando-se a atenderem nossas justas reivindicações. Nossa tabela inicial foi de 1.200 cruzados e mais 40%. Mas, numa demonstração concreta do desejo de uma solução amigável, recuamos da tabela inicial, para acelararmos uma proposta de conciliação de 20% sobre os salários do último acordo, mais um fio de 800 cruzados.

PAZ SOCIAL E MISÉRIA

Comentando as manobras patrionais e a demagogia do ministro do Trabalho, o líder metalúrgico acrescenta:

— Os patrões e os representantes do Ministério do Trabalho, têm a aproveitado de dessas reuniões para doutrinar os operários, aconselhando-os a ser bonzinhos para com os patrões e as autoridades; que colaborarem para haver harmonia e paz social. Dizem que a indústria está em grandes dificuldades e que a situação do país é catastrófica, etc.

Mas nós, metalúrgicos e os trabalhadores em geral, não podemos concordar com tal teoria, pois vemos que os patrões sempre descarrigam a pés de suas dificuldades em nossas costas, explorando-nos desenfreadamente.

Nós estamos dispostos a defender a indústria, mas não estamos de acordo em abrir mão das nossas reivindicações. Queremos, sem demora, um aumento que possa, pelo menos, amenizar a situação de



O dirigente metalúrgico José Lélis da Costa

miséria que enfrentamos. Para isso estamos dispostos a lutar com todas as nossas forças, pois enquanto os patrões nos negam o aumento, seus lucros são cada vez maiores.

INTESA MOBILIZAÇÃO

Finalizando sua entrevista, declarou-nos José Lélis:

— Estamos em intensa mobilização de todos os metalúrgicos para que sofram em seu salário milhões de trabalhadores obrigados ao regime escravagista da assiduidade integral, aproximando-se do grupo um guarda da milícia particular da Estação, policial conhecido pela sua brutalidade e violência. Pretendeu impôr silêncio ao grupo, declarando que é proibido discutir o atraso dos trens. Nebosiano respondeu que continuariam a conversar sobre o que bem entendessem e que ele não tinha direito de calar a boca de ninguém. O policial se afastou um pouco e regressou-se em seguida, acompanhado de mais dois outros. Incontinenti, dois deles immobilizaram o motorista, enquanto encarregava-lhe violenta cabeçada no rosto, atingindo-o no nariz.

ABONO AOS FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA

Foi entregue, no dia 5, ao prefeito da cidade um memorando assinado por 27 associações municipais, pleiteando o pagamento do abono aos funcionários da Prefeitura. Como o sr. Alim Pedro não tomasse qualquer providência concreta, ficou resolvido em assembleia realizada anteontem, na Coligação das Associações Municipais, que seria reiterado em comissão ao prefeito a justa reivindicação e marcada uma nova assembleia para o próximo dia 20, a fim de tomar medidas para garantir o máximo comparecimento a esta grande assembleia marcada para o próximo dia 20. Na assembleia será apresentada a proposta patronal de aumento de salário.

Em ação, os funcionários da Standard Electric, devem reunir-se com o mesmo objetivo, os metalúrgicos da Standard Electric.

LEVADA A JUSTICA A POLÍTICA CAMBIAL DO ATUAL GOVERNO

Responsabilizada pelo desemprego de 300 trabalhadores da Laminatura Federal de Metais

A Laminatura Federal de Metais «responsabiliza» a política de paralisação de suas atividades.

Assim, declarou a Laminatura Federal de Metais que a política de paralisação de suas atividades é a causa da crise econômica exterior sujeita às imposições dos imperialistas americanos, fechá fábricas e lança ao desemprego centenas de operários.

Entre assim, moveu ação declaratória no qual requer a intimação da União para que esta seja responsável pelo agravamento da crise econômica exterior sujeita às imposições dos imperialistas americanos, fechá fábricas e lança ao desemprego centenas de operários.

Durante todo esse tempo, ficou o trabalhador curtindo dadores, por culpa do comandante que não providenciou a sua imediata remoção para o SAMDU.